

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM
MEIO AMBIENTE
MODALIDADE PRESENCIAL**

Campus Barbacena

2020

Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitora de Ensino

Gláucia Franco Teixeira

Diretora de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do Campus Barbacena

Marcelo José Milagres de Almeida

Diretor de Ensino do Campus Barbacena

Alex Oliveira Botelho

Elaboração do Projeto Pedagógico

Colegiado do Curso Técnico em Meio Ambiente

Portaria número 190, de 24 de abril de 2019

Revisão Pedagógica

Valéria Bergamini

SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO.....</u>	<u>4</u>
<u>1.1 Histórico da instituição e do Campus Barbacena.....</u>	<u>4</u>
<u>2. DADOS DO CURSO.....</u>	<u>5</u>
<u>2.1 Atos legais de Autorização:.....</u>	<u>5</u>
<u>2.2 Legislação que regulamenta a profissão.....</u>	<u>5</u>
<u>2.3 Formas de acesso.....</u>	<u>5</u>
<u>3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....</u>	<u>6</u>
<u>3.1 Justificativa do curso.....</u>	<u>6</u>
<u>3.2 Objetivos do curso.....</u>	<u>7</u>
<u>3.3 Perfil profissional do egresso.....</u>	<u>7</u>
<u>3.4 Áreas de Atuação.....</u>	<u>7</u>
<u>4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</u>	<u>8</u>
<u>4.1 Matriz curricular e Ementas.....</u>	<u>8</u>
<u>4.2 Estágio supervisionado.....</u>	<u>8</u>
<u>5. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM.....</u>	<u>9</u>
<u>5.1 Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem.....</u>	<u>9</u>
<u>5.2 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....</u>	<u>10</u>
<u>5.3 Certificados e Diplomas.....</u>	<u>11</u>
<u>6. AVALIAÇÃO DO CURSO.....</u>	<u>11</u>
<u>7. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE.....</u>	<u>11</u>
<u>ANEXO 1 – MATRIZ CURRICULAR.....</u>	<u>12</u>
<u>ANEXO 2 – EMENTAS.....</u>	<u>13</u>
<u>ANEXO 3 – ESTÁGIO.....</u>	<u>30</u>
<u>ANEXO 4 – AVALIAÇÃO DO CURSO.....</u>	<u>21</u>
<u>ANEXO 5 – SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE.....</u>	<u>33</u>
<u>ANEXO 6 – LISTAGEM DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS.....</u>	<u>34</u>

1. INTRODUÇÃO

Este documento compõe o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – *Campus Barbacena*. Trata-se de um instrumento normativo de importância para a comunidade acadêmica, baseado no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (RAT), do IF SUDESTE MG, bem como na legislação educacional vigente. Apresenta o histórico institucional, justificativa, objetivo, perfil do egresso, organização curricular e os serviços de apoio.

1.1 Histórico da instituição e do *Campus Barbacena*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei N° 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente, a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Especificamente sobre o *Campus Barbacena*, contamos sua trajetória, que teve início em 1910. Em momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena (MG) ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Então, reivindicou-se ao Governo Federal a instalação local do “Aprendizado Agrícola”, por meio do Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910. A finalidade da criação de uma nova escola era, particularmente, viabilizar e otimizar o cultivo de frutas nacionais e exóticas, além do ensino prático da fruticultura, em virtude da localização geográfica e do clima propício. Em 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional destinou uma chácara para este fim, com área total de 4.950.138,64 m² e onde estaria sediado o futuro Aprendizado Agrícola de Barbacena.

Em 1911, começaram a ser construídas a sede e suas dependências, para então iniciarem-se as atividades escolares em 14 de julho de 1913. Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Entretanto, em 1946, uma nova lei fez com que a instituição se enquadrasse em uma das novas classificações existentes, alterando a denominação da unidade para Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, em um novo governo, a denominação passou a ser Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu”, e a subordinação passou ao recém-criado Ministério da Agricultura. Porém, o vínculo se modificou em 1967, ligando a Escola ao Ministério da Educação. Em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal. Por fim, com a Lei de Criação dos Institutos Federais, em 2008, passou a integrar o IF Sudeste MG, denominando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus Barbacena*.

2. DADOS DO CURSO

Denominação do curso	Curso Técnico em Meio Ambiente
Área de conhecimento/eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Modalidade de oferta	Presencial
Forma de oferta	Subsequente
Habilitação/Título Acadêmico conferido	Técnico(a) em Meio Ambiente
Carga horária total	1200 horas + 243 de estágio = 1443
Tempo de integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 5 anos (artigo 35, RAT, 2018)
Turno de oferta	Noturno
Número de vagas ofertadas	36
Número de períodos	4 períodos
Periodicidade da oferta	Anual
Regime de matrícula	Semestral
Requisitos de acesso	Conclusão do 3º ano do Ensino Médio

2.1 Atos legais de Autorização:

O curso foi implementado em 2002, sendo ainda denominado como Curso Técnico em Ecologia e Meio Ambiente, conforme autorizado pela Portaria 63 de 10 de maio de 2002. Posteriormente, foi republicado no Diário Oficial da União de 13 de maio de 2002, Seção I, Página 22, tendo sido reconhecido pelo Ministério da Educação por meio do Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico NIC 23 004122/2004-78. Por fim, conforme Portaria 178 de 7 de outubro de 2009, seu nome foi alterado para Curso Técnico em Meio Ambiente.

2.2 Legislação que regulamenta a profissão

- Lei nº 6.938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.
- Lei nº 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Decreto nº 99.274/1990 - Dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.
- Decreto nº 7.404/2010 - Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Lei nº 5.524/1968 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.
- Decreto nº 90.922/1985 -Dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- Lei nº 13.639/2018 - Cria o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais e os Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas.

2.3 Formas de acesso

De acordo com o artigo 2º do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, a seleção e/ou ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio será por meio de:

- Exame de seleção, previsto em edital público.

- Transferência de instituições de ensino, caso haja vaga.
- Transferência ex-offício, conforme legislação vigente.
- Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.
- Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior, a partir das políticas emanadas do MEC.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Justificativa do curso

Nas últimas décadas, cada vez mais se intensifica em todo o planeta, a preocupação com o meio ambiente. Neste sentido, ano após ano, os olhos do mundo se voltam com interesse crescente para o Brasil, em função de nossas grandes e variadas riquezas naturais. Tal fato, de saber público, vem exigindo de nosso país, não só devido ao interesse da comunidade externa, mas também em função de nossa própria necessidade de sobrevivência, a formação de profissionais cada vez mais capacitados quanto à busca de uma relação harmoniosa e sustentável com o ambiente onde vivemos, e do qual dependemos. Esta maior capacitação, por consequência, exige, cada vez mais cedo, a formação de profissionais com conhecimentos especializados na área ambiental.

Especificamente, quanto ao cenário regional, Barbacena fica situada na mesoregião do Campo das Vertentes, estando próxima, também, de municípios da Zona da Mata mineira. Águas que vertem nessa região vão alimentar rios de grande importância nacional, tais como o Rio Grande, o Rio Doce, o Rio Paraíba do Sul e o Rio São Francisco, sem esquecer que todas as águas têm grande importância local, uma vez que levam vida por onde passam.

Ainda, no município de Barbacena e na região, dentro de um raio de cerca de 50 km, desenvolvem-se atividades tais como as de produção de hortifrutigranjeiros e produção de flores, além da existência de indústrias de cimento e de curtume, unidades da Rio Doce Manganês S.A., uma unidade da Saint Gobain, fábricas de calçados, exploração minerária e atividades agroindustriais (laticínios, produção e abate de animais), dentre outras. E inserido nestas cadeias produtivas, está uma relação estreita com o uso do solo e das águas.

Soma-se também a este cenário, o avanço da legislação ambiental, a qual traz, cada vez mais, políticas públicas a serem desenvolvidas e deveres a serem cumpridos, pelos cidadãos e pelas instituições, públicas e privadas. Portanto, é grande a demanda por profissionais com formação especializada na área ambiental, que por ser uma área de estudo relativamente nova em nosso país, apresenta um número insuficiente de profissionais com formação adequada, presentes no mercado de trabalho.

Referente à oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade presencial, por parte de outras instituições de ensino, após pesquisa realizada constatou-se que na mesoregião do Campo das Vertentes, há oferta deste curso em somente uma instituição particular de ensino, situada na cidade de Lavras.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no Boletim Mercado de Trabalho, intitulado “Mercado de trabalho: conjuntura e análise”, de outubro de 2018, analisando-se as informações relacionadas ao “emprego setorial”, constata-se que a maior parte dos novos postos de empregos ocorreram no setor de serviços, tendo como referência os últimos doze meses, estendidos até julho de 2018. Especificamente neste cenário, 87% dos novos postos de trabalho foram criados no setor de serviços. Adicionalmente, ainda sobre o mesmo documento, a análise de ocupação setorial indicou que, de nove setores da economia especificados, o setor “saúde e educação” foi o que mais gerou postos de trabalho, no último segundo trimestre de 2018, sendo este o dado mais recentemente constante no referido boletim.

3.2 Objetivos do curso

Formar profissionais para que tenham competência técnica, gerencial e humana, atuando com responsabilidade e ética no mundo do trabalho ambiental, com o foco no desenvolvimento sustentável, priorizando a dignidade de vida das populações, a preservação ambiental e a produção limpa e saudável de alimentos e bens de consumo.

3.3 Perfil profissional do egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (3ª edição, 2016. p. 29), o perfil profissional de conclusão do Curso Técnico em Meio Ambiente habilita um profissional capaz de:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais.
- Elaborar relatórios e estudos ambientais.
- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados.
- Executar sistemas de gestão ambiental.
- Organizar programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades antrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivistas.
- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. Identificar os padrões de produção e consumo de energia. Realizar levantamentos ambientais.
- Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos.
- Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente.
- Realizar e coordenar sistema de coleta seletiva. Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.
- Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.

3.4 Áreas de Atuação

Tanto o perfil quanto as competências supracitadas, preparam o egresso para atuar nos seguintes campos, conforme previsto no CNCT (2016, p. 29):

- Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural.
- Unidades de tratamento de resíduos.
- Profissional autônomo.
- Empreendimento próprio.
- Empresas de licenciamento ambiental.
- Unidades de conservação ambiental.
- Cooperativas e associações.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente observa as determinações legais, presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), bem como em seu Referencial Curricular.

A seguir, são apresentadas as seguintes informações que compõem a organização do curso: matriz curricular, estágio supervisionado, metodologia de ensino-aprendizagem, acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e Apoio ao discente.

4.1 Matriz curricular e Ementas

Consulte a Matriz Curricular (**Anexo 1**) e Ementas (**Anexo 2**).

4.2 Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado obrigatório do Curso Técnico em Meio Ambiente terá 243 horas relógio, e deverá ser realizado entre o término do 1º Período e o prazo máximo para a conclusão do curso, obedecendo a regulamentação específica.

O estágio poderá ser realizado em instituições de diferentes naturezas: municipais e estaduais, federais, governamentais ou não governamentais, particulares ou públicas. Para tanto, convênios deverão ser firmados com estas Instituições, visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio.

O professor orientador do Estágio Supervisionado deverá ter atuação na área de conhecimento relacionada ao estágio pretendido pelo estudante, bem como pertencer ao quadro de servidores do IF Sudeste MG. Este será o responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário. O acompanhamento cotidiano do discente será de responsabilidade de um profissional habilitado nos locais de estágio (instituição acolhedora do estudante). Para isso, devem ser seguidas as orientações presentes no Regulamento de Estágio.

O estágio é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante; Veja o passo a passo sobre como proceder (**Anexo 3**).

5. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino-aprendizagem adotadas pelo docente consideram os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Neste sentido, o aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos, apresentar projetos ou solicitar atendimento especializado, caso tenha necessidades especiais, respeitando assim o ritmo de aprendizagem de cada um. Em relação às TICs, o discente do IF Sudeste MG - *Campus* Barbacena tem acesso digital e comunicacional, por meio do site institucional, sistema acadêmico e e-mail, facilitando a interação com a comunidade escolar. Além disso, as metodologias envolvem:

- Aulas expositivas, para discussões sobre as teorias necessárias ao exercício profissional;
- Aulas práticas em disciplinas afins, para consolidação das teorias aprendidas;
- Pesquisas, como subsídio ao aparato teórico e prático, incentivando o espírito investigativo;
- Exibição de filmes, fomentando o senso crítico;
- Estudos dirigidos, para complementação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo, para simular desafios próprios do ambiente empresarial;
- Participação em eventos e visitas técnicas, como atividades complementares;
- Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Projetos de Extensão;
- Avaliações teóricas ou práticas, colaborando para o processo de ensino-aprendizagem.

5.1 Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

a) Instrumentos de Avaliação

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT, 2018) do IF Sudeste MG, as avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros, valendo-se de, no mínimo, **3 avaliações** a cada semestre (Artigo 45, RAT, 2018).

Os **instrumentos e valores de avaliação** adotados pelo professor deverão ser explicitados no plano de ensino e apresentados aos discentes no início do período letivo.

Sobre os resultados das avaliações, caberá **pedido de revisão**, devidamente fundamentado, desde que requerido em 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado, no setor de registros acadêmicos dos cursos técnicos.

b) Critérios aplicados para efeito de promoção ou retenção nos Cursos

- Será **APROVADO** quanto ao aproveitamento, na disciplina, o aluno que alcançar:
 - Nota igual ou superior a 60%; ou
 - Média da prova final (**RECUPERAÇÃO**) igual ou superior a 50%.
- Estará, automaticamente, **REPROVADO** na disciplina o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independentemente da nota obtida.
- Estará, automaticamente, **REPROVADO** na disciplina o aluno que obtiver rendimento menor do que 3,0, e deverá cursá-la integralmente em outro período (Artigo 51, RAT, 2018).

c) Recuperação (paralela e final)

A **recuperação**, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não

assimilados satisfatoriamente, bem como, proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção e será oferecida de forma paralela e ao final do período letivo (Artigo 52, RAT, 2018).

A **recuperação paralela**, de caráter obrigatório, será estruturada ao longo do período letivo com o objetivo de recuperar aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos e visará garantir, a todos os discentes, oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares (Artigo 52, RAT, 2018).

A **recuperação final** ou **prova final** é de caráter obrigatório e será aplicada ao término do semestre letivo, respeitando o calendário acadêmico, de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos (Artigo 52, RAT, 2018).

- Será submetido à prova final o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do período letivo, obtiver frequência maior ou igual a 75% e obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0 na disciplina.
- O valor da prova final será de 10,0 pontos.
- O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos.
- A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

5.2 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento ou a dispensa de disciplinas cursadas anteriormente em outra instituição ou, ainda, por meio de prova de proficiência por experiência adquirida:

a) Aproveitamento de Estudos

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, para solicitar aproveitamento de disciplinas, o aluno preencherá requerimento junto ao Setor de Registros Acadêmicos de Cursos Técnicos, no período determinado no Calendário Acadêmico. O solicitante deverá anexar as seguintes cópias autenticadas, ou acompanhadas dos originais dos seguintes documentos:

- Histórico escolar;
- Matriz curricular;
- Ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os pedidos serão analisados pelo Coordenador do curso e pelo professor responsável pela disciplina e/ou professores da área de conhecimento da disciplina, em até 07 (sete) dias úteis após o recebimento do pedido (RAT, 2018, Art. 54.).

Para a aprovação da solicitação do aproveitamento de disciplina, é necessário que o conteúdo programático e a carga horária da disciplina cursada anteriormente corresponda a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), da (s) disciplina (s) equivalente (s) oferecida (s) pelo IF Sudeste MG;

Não será concedido aproveitamento de disciplina:

- Quando o aluno, apresentar reprovação anterior na mesma disciplina;
- Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado ao requerente e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.
- Quando a documentação apresentada pelo aluno for incompleta e/ou insuficiente para análise.

- Quando ultrapassar o percentual de 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso, excluídas as horas destinadas ao estágio supervisionado (RAT 2018, art 53).

O aluno deverá frequentar as aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento do pedido de aproveitamento, se for o caso (RAT 2018, art 57).

b) Exame de Proficiência:

Caso o aluno tenha experiência em alguma das disciplinas ofertadas no seu curso, poderá solicitar na secretaria uma avaliação teórica ou prática, elaborada pelo professor e coordenador, denominada proficiência, na qual deve obter 75% da nota para ser dispensado de cursar a disciplina, de acordo com o art. 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (RAT 2018, art 58 e 59).

5.3 Certificados e Diplomas

O IF Sudeste MG expedirá **diploma** de Técnicos de nível médio aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com a legislação vigente e regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

O histórico acadêmico é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao Técnico de nível médio, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final (RAT, 2018, artigo 109).

- Para os discentes público-alvo da educação especial, em caso de realização de adaptações consideráveis (de objetivos e conteúdos), deverá ser expedido histórico contendo ressalvas sobre as adaptações realizadas e registradas na pasta do discente.
- A Instituição tem até 30 dias para a expedição do histórico escolar, após a solicitação do mesmo.

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica, com a finalidade nortear decisões que visem a qualidade no processo educacional. Para tanto, serão analisadas as fragilidades e potencialidades do mesmo, por meio de instrumentos (Anexo 4) que permitam a avaliação:

- da consecução do projeto pedagógico
- dos índices de aprovação, reprovação e evasão
- das instalações e equipamentos disponibilizados
- da avaliação do docente, das coordenações, da direção e da equipe de apoio em geral.

Os dados serão analisados pela mesma equipe e disponibilizados individualmente aos professores, com o objetivo de auxiliar na prática docente, podendo assim ocorrer intervenções pedagógicas.

7. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

Há no IF Sudeste MG- *Campus* Barbacena, uma gama de profissionais e serviços para atendimento ao educando, conforme disponibilizado no Anexo 5.

Os nomes de servidores, contatos dos setores institucionais e horários de aula estão disponibilizados no sítio eletrônico institucional.

ANEXO 1 – MATRIZ CURRICULAR

Organização Curricular – Ingresso em 2020 Técnico em Meio Ambiente

	Código da Disciplina	Disciplina	Pré-Requisito	A/S	CH / Semanal	Total de Aulas	CH / Total
1º período		Operações com Computador	-	2	1:30	40	30:00
		Português Técnico	-	2	1:30	40	30:00
		Educação Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Geologia e Solos	-	2	1:30	40	30:00
		Química Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Biodiversidade	-	4	3:00	80	60:00
		Matemática Aplicada	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00

2º período		Climatologia	-	2	1:30	40	30:00
		Agricultura e Meio Ambiente	-	2	1:30	40	30:00
		Legislação Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Estatística Aplicada	-	2	1:30	40	30:00
		Recursos Hídricos	-	2	1:30	40	30:00
		Ecologia Básica	-	4	3:00	80	60:00
		Técnicas Topográficas Aplicadas ao Meio Ambiente	-	2	1:30	40	30:00
		Silvicultura de Espécies Exóticas e Nativas	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00

3º período		Gestão Empresarial Básica	-	4	3:00	80	60:00
		Poluição e Prevenção: Solo	-	4	3:00	80	60:00
		Poluição e Prevenção: Ar	-	4	3:00	80	60:00
		Relatórios e Projetos Técnicos	-	2	1:30	40	30:00
		Recuperação de Áreas Degradadas	-	2	1:30	40	30:00
		Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00

4º período		Empreendedorismo	-	2	1:30	40	30:00
		Poluição e Prevenção: Água	-	4	3:00	80	60:00
		Recursos Energéticos	-	2	1:30	40	30:00
		Gestão Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Segurança do Trabalho	-	2	1:30	40	30:00
		Poluição e Prevenção: Resíduos Sólidos	-	4	3:00	80	60:00
		Áreas Naturais Protegidas	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00

Informações Adicionais	
Quantidade de Semanas no Semestre	20
Unidade de tempo de aula (minutos)	0:45
Carga Horária Total de Disciplinas	1200:00
Carga Horária do Estágio Supervisionado	243:00
Carga Horária Total	1443:00

Barbacena, 01 de novembro de 2019.

ANEXO 2 – EMENTAS

COMPONENTES CURRICULARES	
Disciplina: Operações com Computador	
Período: 1º Período	
Carga Horária : 30 horas	
Ementa: Ementa: Histórico dos computadores e evolução, conceito de Informática. Utilização dos Softwares de Edição de texto: Writer. Word. Planilha eletrônica: Calc. Excel. Apresentação: Impress. Powerpoint.	
Bibliografia Básica:	
1. SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica - Windows XP, Word XP. São Paulo: Érica, 2002. 324 p.	
2. MEIRELES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: 2004.	
3. MELO, Ivo Soares. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Pioneira, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
1. RAMALHO, José Antônio. Introdução à Informática: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Futura, 2003. 168 p.	
2. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informações gerenciais: Administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson, 2004.	
3. ROSINI, Marco Alessandro; PÁLMISANO, Ângelo. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2003.	
4. STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. Princípios de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	
5. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: câmpus, 2004.	
Disciplina: Português Técnico	
Período: 1º Período	
Carga Horária: 30 horas	
Ementa: Considerações sobre a noção de texto. Tipos de composição. Gêneros textuais. Coesão e coerência textual. Expressão oral: seminário. Gêneros textuais acadêmicos. Gêneros textuais do meio de circulação profissional. Revisão de tópicos de conhecimentos gramaticais.	
Bibliografia Básica:	
1. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.	
2. FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007.	
3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.	
4. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbi Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
5. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
6. _____. Redação empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar:	

1. CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011
4. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Disciplina: Educação Ambiental

Período: 1º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução: considerações gerais sobre tempo geológico, mudanças ambientais no tempo geológico e seus grandes eventos, mudanças ambientais antrópicas, ambiente e civilização. Fundamentos da Educação Ambiental, histórico, conceitos e principais eventos. Ética Ambiental. Diversidade Ético Racial e a Educação Ambiental. A Política Nacional da Educação Ambiental. Diferentes tipos de abordagens e metodologias em Educação Ambiental. Educação Ambiental Formal, Informal, interdisciplinaridade e operacionalização das atividades. Educação Ambiental, Agenda 21 e as bases do Desenvolvimento Sustentável; o conceito de Desenvolvimento Sustentável e os ambientes tropicais.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, GF. Educação Ambiental: princípios de práticas. São Paulo. 9 edição: Gaia, 2004.
2. PHILLIP JR & PELICIONI, MCF (Eds.). Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Ed. Manole, 1 edição, 2005.
3. PORTO, MFMM. Educação Ambiental: conceitos básicos e instrumentos de ação. Belo Horizonte: FEAM, 1996. v.3. 60 p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os municípios, 3).

Bibliografia Complementar:

1. SATTO, M & CARVALHO, ICM (org.). Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. GRUN, M. Em busca de dimensão ética da educação ambiental. Campinas: Ed. Papirus, 2008.
3. RUSCHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
4. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, MCM; FAIRCHILD, TR. E TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
5. ÁLVAREZ, VH; FONTES, LE & FONTES, MPE (Eds.). O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado. Viçosa: SBCS/UFV/DPS, 1996.

Disciplina: Geologia e Solos

Período: 1º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Introdução às ciências da Terra: Origem do Universo, do Sistema Solar e do Planeta Terra. Deriva continental e tectônica de placas. Estrutura interna da Terra. A escala de

tempo geológico. O ciclo das rochas. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Minerais: Principais minerais formadores das rochas. Tipos de metamorfismos. Processos de intemperismo. O solo como sistema trifásico: origem, constituição, minerais, água, ar e matéria orgânica; Morfologia do solo: propriedades físicas e morfológicas do solo; Classificação dos Solos: Principais ordens de solos do Brasil e suas principais implicações agrícolas e ambientais; Qualidade do solo: indicadores e avaliação da qualidade do solo. Serviços ambientais desempenhados pelo solo.

Bibliografia Básica:

1. TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. Oficina de Textos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
2. KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R.; VIDAL-TORRADO, P. (Eds.). Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012.
3. SANTOS, H.G. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3 ed. Brasília/DF: Embrapa, 2013. 353p.

Bibliografia Complementar:

1. LEPSCH, I.F. Dezenove lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. p. 41-104.
2. BRADY, N. C.; WEIL, R.R.; Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
3. SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C & DOS ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Viçosa: SBCS, 2005. 5ed. 100p.
4. OLIVEIRA, J.B. Pedologia aplicada. 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 2005.
5. FERREIRA, M.M. Caracterização física do solo. In: LIER, Q.J. van. (Ed). Física do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 298 p.

Disciplina: Química Ambiental

Período: 1º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Ciclos biogeoquímicos dos principais elementos químicos. Estudo dos gases. A Poluição Ambiental. Camada de ozônio e aquecimento global. Chuva ácida. Metais pesados. Compostos orgânicos potencialmente tóxicos. Tecnologias para atenuação dos efeitos de poluentes (líquidos, sólidos e gasosos).

Bibliografia Básica:

1. BAIRD, C. Química Ambiental, 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. MACEDO, J. A. B. Introdução à química ambiental, 2ª ed. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2006.
3. ROCHA, J.C. Introdução a Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.1.

Bibliografia Complementar:

1. CAIRNCROSS, F. Meio ambiente: custos e benefícios. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Nobel, 1992.
2. LOPES, I. V. (Coord.). O Mecanismo de desenvolvimento limpo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.
3. SPIRO, T. G; STIGLIANI, W. M. Química ambiental. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
4. TOWNSEND, C. R; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. Tradução de Leandro da Silva Duarte. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
5. TRIGUEIRO, A. Meio Ambiente no Século 21. Rio de Janeiro: GMT, 2003.

Disciplina: Biodiversidade

Período: 1º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceito de Biodiversidade e identificação de suas principais ameaças. Principais grupos vegetais e animais, sua distribuição, os impactos ambientais a que estão sujeitos, para aplicação no desenvolvimento e implantação de planos de manejo de flora e fauna. Identificação de espécies ameaçadas de extinção de flora e fauna. Estudo de métodos de levantamento e manejo de flora e fauna.

Bibliografia Básica:

1. RAVEN, P. H.; EVERTE, R.F. e EICHORN, S.E. *Biologia Vegetal*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 906 p.
2. RIZZINI, C. T.; *Tratado de Fitogeografia do Brasil*, 2ª ed. São Paulo. Ed: Âmbito Cultural, 1997. 747p.
3. STORER, T., Usinger, R.L., Stebbins, R.C., Nybakken, J.W. *Zoologia geral* / . 6. ed. rev. aum. São Paulo: Nacional, 2000. 816 p.

Bibliografia Complementar:

1. CULLEN Jr. L. RUDRAN R. & VALADARES-PADUA C. (Orgs.) *Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Curitiba. PR. Editora UFPR, 2003. 665 p.
2. GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. *Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas*. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica - Belo Horizonte: Conservação Internacional. 2005. 471p.
3. HANSON, E. D. *Diversidade animal*. Tradução de Diva Diniz Corrêa. São Paulo: E. Blücher: EDUSP, 1973. 158 p. (Textos básicos de biologia moderna).
4. MILLER, G., T. *Ciência Ambiental*. Tradução da 11ª versão norte americana. São Paulo: Cengage, Learning, 2008. 501p.
5. RICKLEFS, R. E. *Economia da Natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 503p.

Disciplina: Matemática Aplicada

Período: 1º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Operações básicas de Matemática. Sistemas de medida e Conversão. Regra de Três. Operações com Milhares e Decimais. Funções. Gráficos (elaborar e interpretar).

Bibliografia Básica:

1. IEZZI, Gelson et. al: *Matemática : ciência e aplicações*, vol. 2. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010
2. IEZZI, Gelson et. al: *Matemática : ciência e aplicações*, vol. 2. 4ª Ed. São Paulo: Atual, 2006.
3. PAIVA, Manoel : *Matemática vol 2*. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BOYER, C. *História da Matemática*. São Paulo, EDGAR Blücher, 1974.
2. CARAÇA, Bento de Jesus. *Conceitos Fundamentais da Matemática*. Lisboa, Livraria Sá da Costa, Editora, 1984.
3. GIOVANNI/BONJORNO/GIOVANNI JR. – *Matemática Fundamental*. Volume Único.
4. SÓ MATEMÁTICA. Disponível em: < <http://www.somatematica.com.br>
5. CRESPO. Antônio Arnot. *Matemática Comercial e Financeira – Fácil*. Editora Saraiva,

1996, 11ª edição- São Paulo.

Disciplina: Climatologia

Período: 2º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Conceitos gerais. Noções de Cosmografia. Atmosfera terrestre. Umidade atmosférica. Circulação e dinâmica atmosférica. Mensuração e análise de dados meteorológicos. Balanço hídrico climatológico. Elementos e fatores do clima. Classificações climáticas.

Bibliografia Básica:

1. SOARES, R. V.; BATISTA, A. C.; TETTO, A.F. – Meteorologia e climatologia florestal. Curitiba, PR. Universidade Federal do Paraná. 2015.
2. AYOADE, J.O. – Introdução à climatologia para os trópicos - 10a Edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 226 p.
3. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. – Climatologia – noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007, 206 p.
4. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. – Meteorologia básica e aplicações – Viçosa: UFV. 1991, 449 p.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, D. H. C. Mudanças climáticas. Premissas e situação futura. São Paulo: LCTE Editora, 2007.
2. CAVALCANTI, I. F.A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M. G. A. J; DIAS, M. A. F. S.(organizadores) - Tempo e clima no Brasil - São Paulo: Oficina de Textos, 2009, 463 p.
3. CUNHA, G. R. Meteorologia – Fatos e Mitos – 3. Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2003.
4. FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
5. TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L. – Meteorologia descritiva – Fundamentos e Aplicações Brasileiras – São Paulo: Editora Nobel, 1986, 375 p.
6. LUIZ, Alfredo José Barreto et al. Mudanças climáticas globais e a agropecuária brasileira. Jaguariúna: EMBRAPA, 2001. 397 p.
7. TEMPO e clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463 p.
8. MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 206 p.
9. FERREIRA, Artur Gonçalves. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 188 p.

Disciplina: Agricultura e Meio Ambiente

Período: 2º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa:

A disciplina problematiza as distinções e características entre a agricultura moderna e a agricultura tradicional, de onde derivou a agricultura alternativa e sustentável como implicação da crise ambiental no contexto agrário e rural. Apresenta conceitos estruturantes que envolvem a relação entre agricultura e meio ambiente, debate as políticas públicas de incentivo à sustentabilidade no campo, analisa os papéis dos distintos atores sociais envolvidos no agronegócio, e problematiza os sentidos atuais do produto orgânico e sua receptividade pelo consumidor. Aspectos teórico-conceituais da agricultura e meio ambiente.

Variações da agricultura sustentável: história e características. Teoria, prática e percepções do consumo consciente e confiança no produto orgânico.

Bibliografia Básica:

- 1 - Almeida, S.G. de (Coord.) Crise socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira: subsídios à formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola. Rio de Janeiro: AS-PTA. 2001.
- 2 - Bergamasco, S.M.P.P. & Antuniassi, M.H.R. Ecodesenvolvimento e agricultura: comentando o pensamento de Ignacy Sachs. In: Vieira, P.F. ET AL. (Orgs.) Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil: a contribuição de Ignacy Sachs. Porto Alegre: Pallotti / Florianópolis: APED. 1998. p. 273-284.
- 3 - CIMA. O desafio do Desenvolvimento Sustentável: relatório brasileiro para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Brasília: Presidência da República. 1991. (O desenvolvimento brasileiro e suas implicações socioambientais: Expansão da agricultura e seus impactos)

Bibliografia Complementar:

- 1 - Leroy, J.-P. Por uma reforma agrária sustentável: a primeira página do Gênesis a escrever. In: Viana, G., Silva, M. & Diniz, N. (Orgs.) O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. Brasília: Fundação Perseu Abramo. 2001. p. 331- 348.
- 2 - Lutzenberger, J.A. Ecologia: do jardim ao poder. Porto Alegre: LP&M. 1985.
- 3 - Ramos Filho, L.O. (coord.) Agricultura, meio ambiente e inclusão social: questões para debate. Jaguariuna: EMBRAPA. 2006.
- 4 - Sachs, I. Desenvolvimento sustentável, bio-industrialização descentralizada e novas configurações rural-urbanas: os casos da Índia e do Brasil. In: Vieira, P. F. & Weber, J. (Orgs.) Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez. 1997. p. 469-494.

Disciplina: Legislação Ambiental

Período: 2º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Introdução à Legislação Ambiental. A Constituição da República. Organização do Estado Brasileiro. Os poderes do Estado e suas funções e responsabilidades. Direitos e Garantias Individuais. Direitos fundamentais do homem. Fundamentos constitucionais do Direito Ambiental. Legislação ambiental brasileira. Interpretação, preenchimento das lacunas, vigência no tempo e no espaço e aplicação da legislação ambiental. Sistema Nacional de Meio Ambiente. Reparação do dano ambiental. Responsabilidade penal das pessoas jurídicas. Ação civil pública. Ação popular. Estudo de impactos ambientais (EIA/RIMA).

Bibliografia Básica:

1. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional - 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do Direito – 35ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.
3. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo – 26ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. Constituição Federal.
2. Código Florestal.
3. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
4. SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de Direito Ambiental – 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

5. MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Estatística Aplicada

Período: 2º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Conceitos Fundamentais. Séries Estatísticas. Gráficos Estatísticos. Distribuição de Frequências. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Probabilidade.

Bibliografia Básica:

- 1- CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19ª Ed. São Paulo, Saraiva. 2009.
- 2- FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística aplicada. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995
3. MORETTIN, P.A. BUSSAB, W.O. Estatística básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. COSTA NETO, P.L. O. Estatística. 2ª ed. São Paulo. Edgard Blücher. 2002.
2. GOTELLI, N.J. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre. RS. ed. Artmed, 2011.
3. FARIAS, A.A.; SOARES, J.F.; CÉSAR, C.C; Introdução à Estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
4. MARTINS, G. A; DONAIRE, D. Princípios de Estatística: 900 Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2003.
5. MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro. LTC. 2000.

Disciplina: Recursos Hídricos

Período: 2º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Introdução. Ciclo Hidrológico e interferências antropogênicas. Propriedades da água. Os volumes de água nos diferentes reservatórios da Terra. Águas doces no Brasil. Introdução ao Gerenciamento dos recursos Hídricos. Águas subterrâneas.

Bibliografia Básica:

1. REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. (2006) Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 3 ed. São Paulo. Escrituras Editora, 748p.
2. TUNDISI, J.G. (2005) Água no século XXI: enfrentando a escassez. 2 ed. São Paulo. RiMa, 248p.
3. MOTA S. (2000) Introdução à Engenharia Ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: ABES, 416p.

Bibliografia Complementar:

1. TUNDISI, J.G.; TUNDISI, T.M. (2008). Limnologia. 1 ed. São Paulo. Oficina de Textos, 632p.
2. MACÊDO, J. A. B. (2004). Águas & Águas. Belo Horizonte: CRQ – MG, 977p.
3. VON SPERLING, M. (2005). Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3 ed. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 452p.
4. VALENTE, O.F.; GOMES, M. A. (2005). Conservação de nascentes: hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceiras. 1 ed. Viçosa. Aprenda Fácil, 210p.
5. MOTA S. (2008) Gestão Ambiental de Recursos Hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 343p

Disciplina: Ecologia Básica

Período: 2º Período
Carga Horária: 60 horas
Ementa: Conceito de Ecologia e identificação de seus principais componentes. Fluxo de energia e nutrientes nos ecossistemas. Cadeias e teias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Relações ecológicas entre os organismos. Estrutura e densidade populacional. Extinção e espécies exóticas. Ecologia da paisagem e metapopulações. Genética de populações. Evolução. Sucessão ecológica. Conservação e Biodiversidade. Ecologia humana.
Bibliografia Básica: 1. BEGON, M.; TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 740p. 2. ODUM, E. P.; 2001. Fundamentos de Ecologia. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian. 927 p. 3. RICKLEFS, R. E. 2009. Economia da Natureza. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 503p.
Bibliografia Complementar: 1. CULLEN Jr. L. RUDRAN R. & VALADARES-PADUA C. (Orgs.) 2003. Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba. PR. Editora UFPR, 665 p. 2. TONHASCA JÚNIOR, A. 2005. Ecologia e história natural da mata atlântica. Rio de Janeiro. Ed. Interciência. 197p. 3. MILLER, G., T. Ciência Ambiental. 2008. Tradução da 11ª versão norte americana. São Paulo: Cengage, Learning. 501p. 4. SILVA, L.L. 1996. Ecologia: manejo de áreas silvestres. MMA/FNMA/FATEC 5. SILVA, P.P.L. & Outros. 2002. Dicionário brasileiro de ciências ambientais. 2 ed. Ed. Thex. 251p.

Disciplina: Técnicas Topográficas Aplicadas ao Meio Ambiente

Período: 2º Período
Carga Horária: 30 horas
Ementa: Generalidades. Medida de Ângulos. Orientação das Plantas Topográficas. Escala. Instrumentos Topográficos. Planimetria – Métodos de levantamentos Topográficos. Avaliação de Áreas. Altimetria – Nivelamento trigonométrico. Altimetria – Nivelamento Geométrico, Topografia – Curvas de Nível. Estudo de sistema global de navegação por satélite.
Bibliografia Básica: 1. PINTO, F. A . Topografia básica (Notas de aula). Viçosa, MG: UFV, 2006 2. COMASTRI, J. A . Topografia (Planialtimetria e Planimetria). Viçosa, MG: UFV, 1990. 3. COMASTRI, J.A. E TULER, J.C. Topografia Altimetria. Viçosa, MG: UFV, 1990. 4. COMASTRI, J.A. Topografia Planimetria, 2 a Ed. Viçosa, MG: UFV, 1992.
Bibliografia Complementar: 1. GARCIA, G. J. E PIEDADE G. C. R. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. 4 a Ed. 1983. 2. PINTO, L. E. K. Curso de Topografia. 1 a Edição. Salvador: UFBA, 1988. 3. BORGES, A. de C. Topografia (Vol. I e II). São Paulo: Edgard Blucher, 1977. 4. BORGES, A. de C. Exercícios de Topografia. 3 a Ed. Revisada. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. 5. LOCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea Planimetria. Florianópolis-SC: UFSC,

1995.

Disciplina: Silvicultura de Espécies Exóticas e Nativas

Período: 2º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos sobre a importância dos povoamentos florestais; sobre os procedimentos técnicos para implantação de projetos de reflorestamento e de sistemas para fins de produção e recomposição florestal e sobre estratégias para a produção de matéria-prima de origem florestal para uso em propriedades rurais.

Bibliografia Básica:

1. SOARES, C. P. B.; NETO, F. P.; SOUZA, A. L. Dendrometria e Inventário Florestal. 2.ed. Viçosa: Ed. UFV, 2011.227p.
2. PAIVA, A. N.; JACOVINE, L. A. J.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G. T. Cultivo de Eucalipto: Implantação e Manejo. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2013. 354p.
3. GALVÃO, A. P. M. Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Colombo: EMBRAPA, 2000.351p.

Bibliografia Complementar:

1. GOMES, J. M.; PAIVA, H. N. Viveiros florestais: Propagação sexuada. Viçosa: Ed.: UFV, 2011. 116p.
2. XAVIER, A.; WENDING, I.; SILVA, R. L. Silvicultura clonal – princípios e técnicas, Viçosa: Editora UFV, 2009. 272p.
3. PAIVA, A. N.; JACOVINE, L. A. J.; RIBEIRO, G. T.; TRINDADE, C. Cultivo de Eucalipto em Propriedades Rurais. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 138p.
4. FONSECA, S. M.; ALFENAS, A. C.; ALFENAS, R. F.; BARROS, N. F.; LEITE, F. P. Cultura do Eucalipto em Áreas montanhosas. Viçosa: SIF, 2007. 43p.
5. PAIVA, H. N.; VITAL, B. R. Escolha da Espécie Florestal. Viçosa: UFV, 2003.42p.

Disciplina: Gestão Empresarial Básica

Período: 3º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução à administração. Práticas administrativas aplicadas às empresas na área de pessoas, finanças, vendas, marketing e produção. Pessoas: processos de seleção, contratação e treinamento, liderança, comunicação e motivação. Finanças: apuração do resultado, fluxo de caixa, gestão de contas, ponto de equilíbrio e controles. Marketing: Fundamentos, segmentação de mercado, visão geral do composto de marketing. Pesquisa de mercado: Marketing para produtos. Vendas: previsão, conceitos e técnicas. Produção: administração da produção, sistemas de produção, planejamento e controle, gestão de estoques, arranjo fixo e custos. Administração estratégica e planejamento empresarial.

Bibliografia Básica:

1. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.
2. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p.
3. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 23ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.
2. ROBBINS, Stephen P. Administração: Mudanças e Perspectivas. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.
3. HITT, Michael; IRELAND, R. Duan. Administração Estratégica. 2ª edição. São Paulo: Thomson, 2005.
4. TURBAN, Efraim e WETHERBE, James. Tecnologia da informação para Gestão: transformando os negócios na economia digital. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
5. WOOD JÚNIOR, Thomaz. Gestão Empresarial - O Fator Humano. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Poluição e Prevenção: Solo**Período:** 3º Período**Carga Horária:** 60 horas**Ementa:** Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos sobre as fontes de poluição do solo, poluição do solo e qualidade ambiental. Minimização de impactos, descontaminação, recuperação, remediação.**Bibliografia Básica:**

1. Lima, J.M. e Guilherme, L.R.G. Recursos Naturais renováveis e impacto ambiental: solo. Textos Acadêmicos. Lavras, UFLA/FAEPE. 40p. il.
2. Guilherme, L.R.G.; Silva, M.L.N.; Lima, J.M. e Rigitano, R.L. Contaminação de microbacia hidrográfica pelo uso de pesticidas. Belo Horizonte, Informe Agropecuário. V. 21. N. 207, p. 40-50. 2000.
3. Guilherme, L.R.G. Poluição do solo: caracterização e remediação de impactos. Lavras. UFLA/FAEPE. 31p. 2000.

Bibliografia Complementar:

1. Silva, L, M.; Roteiro para elaboração de estudos de avaliação hidrogeoambiental de locais para a disposição de resíduos sólidos industriais. São Paulo. CETESB, 1994. 7p.
2. ROCHA, JULIO CESAR; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, c 2009. xiv, 256 p..
3. GUILHERME, L.R.G. MARQUES, J.J; PIERANGELI, M.A.P. ZULIANI, D.Q. CAMPOS, M.L. E MARCHI, G. Elementos-traço em solos e sistemas aquáticos. In: Vidal-Torrado, P.; Alleoni, L.R.F.; Cooper, M. Silva, A.P. e Cardoso, E. J. Tópicos em ciência do solo (Ed). Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. N. 4. P. 345-390, 2005.
4. DERISIO, JOSÉ CARLOS. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental . 3ed. São Paulo. Signus Editora, 2007. 232 p.
5. MOTA, FRANCISCO SUETÔNIO. Introdução à Engenharia Ambiental. 4 ed. São Paulo. Editora: ABES. 2010. 382p.

Disciplina: Poluição e Prevenção: Ar**Período:** 3º Período**Carga Horária:** 60 horas**Ementa:** A atmosfera e suas características. Dispersão atmosférica dos poluentes. Ciclos geoquímicos. Condições meteorológicas e seus efeitos nos poluentes. Tipos de efluentes gasosos e material particulado. Tipos e fontes de poluentes. Fontes fixas e móveis de poluição do ar. Poluentes do ar atmosférico. Poluentes do ar confinado. Impactos locais,

regionais e globais consequentes da poluição do ar: inversão térmica, smog fotoquímico, chuva ácida e efeito estufa. Qualidade do ar atmosférico. Monitoramento da qualidade do ar. Controle da poluição atmosférica. Tratamento de efluentes gasosos e de material particulado em indústrias. Controle físico-químico da poluição do ar: tecnologias. Tomada de decisão: a escolha o melhor equipamento Legislação. Poluição Sonora: fontes de ruídos. Padrões de emissão de ruídos. Efeitos nos seres vivos. Estudo de caso: as grandes cidades brasileiras.

Bibliografia Básica:

1. BRAGA, B. HESPANHOL, B. ; CONEJO, J. G. L.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, I. M.; NUCCI, N. ; JULIANO, N. ; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 305p.
2. BRANCO, S. M., MURGEL, S. Poluição do ar. São Paulo: Moderna, 1995.
3. DERÍSIO J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2a. ed. São Paulo: Signus, 2000.
4. FAVERO, L.O.B., ERVIM, L. Introdução à química da atmosfera: ciência, vida e sobrevivência. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 465p

Bibliografia Complementar:

1. GOMES, J.F.P., Poluição atmosférica – Um Manual Universitário. Cidade do Porto: Publindústria, 2001. 2005.
2. MELLANBY, K. Biologia da poluição. São. Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1982.
3. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL. Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores. BRASÍLIA: IBAMA, 1997. 130P.
4. TYLER MILLER, G. Ciência ambiental. 11 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
5. ROCHA, J.C. Introdução a química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Disciplina: Relatórios e Projetos Técnicos

Período: 3º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Projeto técnico, conceituação e características. Elaboração e apresentação do projeto técnico. Aspectos técnicos da redação. Orientação para elaboração do pré-projeto. Procedimentos metodológicos. Relatório técnico, conceituação e características. Elaboração do relatório técnico de estágio. Aspectos técnicos da redação.

Bibliografia Básica:

1. COSTA, Maria Lélia da Silva Torquato. Metodologia do projeto técnico / Maria Lélia da Silva Torquato Costa, Iris Sousa Costa. - Manaus: CETAM, 2010.
2. GRANJA, Sandra Inês Baraglio. Elaboração e avaliação de projetos / Sandra Inês Baraglio Granja. – Florianópolis :Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.
3. ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de estudo e de pesquisa em administração / Liane Carly Hermes Zanella.– 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - referências – elaboração.. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
2. _____. NBR 10520: Informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
3. _____. NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos -

apresentação:. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

4. LEITE, P. S. A prática de elaboração de relatórios. 3.ed. rev. Fortaleza: BNB: ETENE, 1990.

5. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: Recuperação de Áreas Degradadas

Período: 3º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Conceitos de degradação e recuperação ambiental. A reabilitação como componente do Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA). A visão da recuperação ideal. Aplicação do pensamento sistêmico ao problema da revegetação das áreas degradadas. Espécies utilizadas em recuperação de áreas degradadas. Produção de mudas para utilização em recuperação de áreas degradadas. Técnicas de recuperação empregadas por diversas áreas de especialização – ciências agrárias, biológicas, humanas e geociências. Linhas de pesquisa. Organização gerencial do trabalho em equipe. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

1. MARTINS, S.V. Recuperação de Áreas Degradadas: Ações em Áreas de Preservação Permanente, Voçorocas, Taludes Rodoviários e de Mineração. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. 270p.: il.

2. GALVÃO, A.P.M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V. Restauração Florestal: Fundamentos e Estudos de Caso. Colombo: Embrapa Florestas, 2005. 139p.: il.

3. ALBA, J.M.F. Recuperação de áreas mineradas. Brasília: Embrapa Informação e Tecnológica, 2010. 326p.: il.

Bibliografia Complementar:

1. LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil Vol. 1. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1992. 352p. : il.

2. LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de arbóreas nativas do Brasil Vol. 2. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1998. 352p. : il.

3. GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. Viveiros florestais: propagação sexuada. Viçosa: Ed. UFV, 2011. 116p. : il.

4. MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares. Viçosa: CPT, 2007. 255p. : il.

5. CLEMENTE, V.M.; FONSECA, J.M.; LOBO L.M.R. Matas ciliares-proteção de solo e água. Belo Horizonte: IEF, 1983. 18 p. : il.

Disciplina: Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental

Período: 3º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceitos fundamentais. Evolução das metodologias de Avaliação de Impactos Ambientais. Metodologias para identificação, descrição, qualificação e quantificação de impactos ambientais. Prognóstico. Ações mitigadoras. Aplicação das técnicas de avaliação de impactos ambientais em empreendimentos de médio e grande porte. Gerenciamento e monitoramento de impactos ambientais.

Bibliografia Básica:

1. SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de impacto ambiental – conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.

2. PEREIRA, J.A. A., BORPEM, R. A.T., SANTANA, C.M. Análise e Avaliação de Impactos

Ambientais. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 147p.

3. MILLER, G., T. Ciência Ambiental. Tradução da 11ª versão norte americana. São Paulo: Cengage, Learning, 2008. 501p.

Bibliografia Complementar:

1. _____ Manual de avaliação de impactos ambientais. Paraná: IAP. 3ª ed. 1999.
2. FOGLIATTI, M. C., FILIPPO, S., GOUDARD, B. Avaliação de Impactos Ambientais: aplicação aos sistemas de transporte. Interciência, 2004. 249p.
3. SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo. Oficina de Textos. 2004. 184p.
4. HAMMES, V.S. Percepção do Impacto Ambiental Vol. 4. Ponta Grossa: EMBRAPA, 2002.
5. BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2005. 318p.

Disciplina: Empreendedorismo

Período: 4º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa:

Introdução à administração. Práticas administrativas aplicadas às empresas na área de pessoas, finanças, vendas, marketing e produção. Finanças: Noções de micro e macro economia, sistemas financeiros, tipos de financiamentos e aplicações. Marketing: Fundamentos, segmentação de mercado, visão geral do composto de marketing. Holding, Truste e Cartel. Vendas: previsão, conceitos e técnicas. Franchising. Administração estratégica e planejamento empresarial. Plano de negócios.

Bibliografia Básica:

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 5ed. São Paulo: Atlas, 2000, 546p.
3. BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o rh estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ARNOLD, J.R.T. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.
2. GONÇALVES, P.S. Administração de materiais: obtendo vantagens competitivas –Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3. HONG, Yuh Ching. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2006.
4. VIANA, J.J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.
5. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Poluição e Prevenção: Água

Período: 4º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Usos da água. Classificação das águas. Qualidade das águas (Parâmetros de qualidade das águas. Requisitos e padrões de qualidade). Poluição das águas (Fontes de poluição das águas.

Consequências da poluição das águas. Controle da poluição das águas. Amostragem e análise de água). Águas de abastecimento (Características quantitativas e qualitativas; Unidades componentes do sistema de abastecimento de água). Águas residuárias (Características quantitativas e qualitativas; Partes constitutivas do sistema convencional de coleta e transporte de esgotos. Tratamento dos esgotos: Objetivos; Legislação; Níveis de tratamento; Remoção de organismos patogênicos; Tratamento e disposição do lodo). Reuso de águas residuárias tratadas.

Bibliografia Básica:

- 1 - DERÍSIO, J. C., *Introdução ao controle de poluição ambiental*. 2. Ed. São Paulo: Signus editora, 2000. 166 p.
- 2 - MOTA S. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2000. 416 p.
- 3 - VON SPERLING, M. *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos*. 3 ed. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2005. 452P.

Bibliografia Complementar:

- 1 - JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. *Tratamento de esgotos domésticos*. 5 ed. Rio de Janeiro: ABES, 2009. 940p.
- 2 - LIBÂNIO, M. *Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água*. 3 ed. Campinas: Editora Átomo, 2010. 494 p.
- 3 - NUVOLARI, A. *Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola*. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
- 4 - REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. *Águas doces no Brasil: Capital ecológico, uso e conservação*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. 748p.
- 5 - TUNDISI, J. G. *Água no século XXI: Enfrentando a escassez*. 2. Ed. São Carlos: RiMA, 2005. 267p.

Disciplina: Recursos Energéticos

Período: 4º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa:

A evolução da demanda energética e o balanço energético. As principais fontes de energia, seus benefícios e impactos. Fontes renováveis de energia. Gerenciamento de energia e tecnologias para a sua otimização. O efeito estufa e o mercado de créditos de carbono.

Bibliografia Básica:

- DIAS, R. A. *Uso racional de energia: ensino e cidadania*. São Paulo: UNESP, 2006.
LEITE, A. D. *A Energia no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
PALZ, W. *Energia solar e fontes energéticas*. São Paulo: Editora Hemus, 1995.

Bibliografia Complementar:

1. GOLDEMBERG, J. *Energia, meio ambiente e desenvolvimento*. Tradução de André Kock. 2ª Edição. São Paulo: Ed. USP, 2001.
2. MACEDO-SOARES, T. D. L. A. *Gestão estratégica de energia nucleolítica no Brasil: recursos e competências críticas para seu sucesso*. Revista da Administração Contemporânea. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.
3. NEIVA, J. *Fontes alternativas de energia*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Maity Comunicação, 1987.
4. REIS, L. B.; FADIGA, E. A. A.; CARVALHO, C. E. *Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável*. Barueri: Ed. Manole, 2005.
5. TYLER MILLER, G. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Thomas Learning, 2007.

Disciplina: Gestão Ambiental

Período: 4º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Evolução da gestão ambiental como parte da gestão empresarial. Séries ISO 9000 (qualidade) e ISO 14000 (meio ambiente). Abordagem por processos. Indicadores de desempenho. Princípios do Controle da Qualidade Total. Ciclo PDCA de controle de processos. Implantação de um SGA conforme ISO 14001/2004. Noções de auditoria e certificações ambientais. Tecnologia e Gestão Ambiental (efluentes líquidos, qualidade do ar, resíduos sólidos, recursos energéticos e recursos hídricos).

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Josimar Ribeiro. Gestão Ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora e Distribuidora Thex Ltda, 2006.
2. MOREIRA, M.S. Estratégia e implementação do sistema de gestão ambiental. Modelo ISO 14000. Nova Lima: Ed INDG Tecnologiae Serviços LTDA, 2006.
3. MOURA, L.A.A. Qualidade e gestão ambiental. 40edição. São Paulo: Ed Juarez de Oliveira. 2004.
4. Artigos técnicos e textos complementares

Bibliografia Complementar:

1. ASSUMPÇÃO, F.J. Sistema de gestão ambiental. 20edição. Curitiba: Ed. Juruá. 2007.
2. ASSUMPÇÃO, F. J. Sistema de gestão ambiental. Manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14001/2004. 20edição. Curitiba: Ed. Juruá. 2007.
3. DERÍSIO, J.C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 20edição. São Paulo: Editora Signus. 2000.
4. LORA, E.E.S. Prevenção e controle da poluição nos setores energético, industrial e de transporte. 20edição. Rio de Janeiro: Editora Intercâmbio. 2002.
5. NASCIMENTO, E.P. (org.) Economia, meio ambiente e comunicação. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2006.

Disciplina: Segurança do Trabalho

Período: 4º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa:

Aspectos humanos, sociais e econômicos de Segurança do Trabalho. Incidentes e Acidentes do Trabalho. SESMT e CIPA. Avaliação e controle de risco. EPI (Equipamento e proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva). Arranjo físico. Ferramentas. Proteção contra incêndio. Higiene e segurança ocupacional. Programa de gestão de Segurança.

Bibliografia Básica:

- 1 - SEGURANÇA e medicina do trabalho. 77.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 1060 p.
- 1 - BREVIOLIERO, Ezio et al. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 448 p.
- 3 - BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378 p

Bibliografia Complementar:

- 1 - ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p.

2. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTR, 2004. 453 p.
3. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4.ed. São Paulo: LTR, 2008.
4. SHERIQUE, Jaques. Aprenda como fazer: demonstrações ambientais - PPRA - PCMAT - PGR - LTCAT - LT - Perfil profissiográfico previdenciário - PPP - Custeio da aposentadoria especial - GFIP. 4.ed. São Paulo: LTR, 2004. 303 p.
5. ARAÚJO, Giovani Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 10.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. V.1 e v.2.

Disciplina: Poluição e Prevenção: Resíduos Sólidos

Período: 4º Período

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Definições e conceitos sobre os resíduos sólidos. Classificação dos resíduos sólidos segundo a ABNT. Tipos de resíduos. Características físicas, químicas e biológicas dos resíduos sólidos. Aspectos epidemiológicos. Aspectos gerais de poluição do solo causado pela disposição inadequada dos resíduos. Componentes dos serviços de limpeza públicos (limpeza de logradouros, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final. Tecnologia de tratamento e disposição final de resíduos sólidos (aterro sanitário, controlado, compostagem e incineração). Educação ambiental 3 Rs (redução, reciclagem e reutilização). Legislação atual.

Bibliografia Básica:

1. LIMA, José Dantas. Gestão de resíduos sólidos no Brasil. Resol: Paraíba, 2001, 267p.
2. LIMA, L.M.Q. Lixo: tratamento e biorremediação. 3a edição. São Paulo: Hermus, 2004. 265p.
3. FONSECA, Edmilson. Iniciação ao estudo dos resíduos sólidos e da limpeza urbana. 2a edição. JRC Gráfica. João Pessoa, 2001. 130p.

Bibliografia Complementar:

1. ANDREOLI, C.V. Resíduos Sólidos do saneamento: processamento, reciclagem e disposição final. Curitiba: PROSAB, 2001. 257p.
2. JACOBI, Pedro. Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação e inclusão social. Annablume, 2006.
3. NEIMAN, Z.; MOTTA, C.P. O ambiente construído. V.3, São Paulo: Atual, 1991, 58p.
4. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4a edição. Rio de Janeiro: ABES, 2010. 380p.
5. PHILIPPI. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. V.2. Barueri: Manole, 2010. 842p.

Disciplina: Áreas Naturais Protegidas

Período: 4º Período

Carga Horária: 30 horas

Ementa:

Origem e evolução das Áreas Naturais Protegidas no Brasil e no mundo; O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC): Lei Nº 9.985 e Decreto Nº 4.340; Implantação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Sistemas Estaduais de Unidades de

Conservação; Unidades de conservação urbanas e periurbanas; Experiências de gestão de Áreas Protegidas no Brasil e Exterior; Recreação, Ecoturismo, Educação e Interpretação Ambiental em UC's; APP e Reserva Legal; Desafios para a implantação do SNUC.

Bibliografia Básica:

1. ARAÚJO, M. A. R. Unidades de conservação no Brasil: da república à gestão de classe mundial. Belo Horizonte: Ed. Segrac, 2007.
2. BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
3. ORTH, D. & DEBETIR, E. (Org.). Unidades de conservação: Gestão e Conflitos. Florianópolis: Ed. Insular

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, J.B.; TOSSULINO, M.G.P. & MÜLLER, C.R.C. (Org.) Unidades de conservação: ações para a valorização da biodiversidade. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2006.
2. COSTA, P. C. Unidades de conservação – Matéria prima do Ecoturismo. Aleph Publicações e Assessoria Pedagógica Ltda. 2002.
3. GUERRA, A. J. T. & COELHO, M.C.N. Unidades de conservação: abordagens e características geográficas. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil. 2009
4. IRVING, M. A. (Org.). Áreas protegidas e inclusão social: construindo novos significados. Rio de Janeiro: Ed Aquarius, 2006.
5. RODRIGUES, J.E.R. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Ed. Revista dos tribunais. 2005.
6. SALVIO, G. M. M. Áreas Naturais Protegidas e Indicadores Socioeconômicos: O Desafio da Conservação da Natureza. Jundiaí, Paco Editorial, 2017.

ANEXO 3 – ESTÁGIO

ANTES DO ESTÁGIO	
1º Passo: PLANEJE	<p>Converse com o Coordenador de Curso e esclareça suas dúvidas sobre carga horária e local para estagiar.</p> <p>Observação: O estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de incentivo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu Estágio Curricular Obrigatório (E.C.O), desde que atenda o projeto pedagógico do curso;</p>
1º Passo: CONVÊNIO	<p>- Contate a Empresa que deseja estagiar.</p> <p>- Procure saber se a Empresa já possui Convênio com o Instituto Federal. Se não possuir, e caso a Empresa aceite, preencha duas vias do Convênio (vide Formulários disponíveis no site), que deverão ser assinados por ambos as partes (empresa e IFSudesteMG). Uma via ficará na Empresa e a outra deverá ser encaminhada para a Coordenação de estágio do IFSudesteMG - <i>Campus Barbacena</i>), antes do início do estágio;</p>
2º Passo: TCE	<p>- Preencha três vias do (TCE) Termo de Compromisso de Estágio (vide Formulários disponíveis no site), que deverá ser devidamente assinado por todas as partes. Uma via ficará na Empresa, uma via ficará com o você e outra via deve ser encaminhada para a Coordenação de Estágio do IFSudesteMG - <i>Campus Barbacena</i>.</p> <p>Obs: O aluno que estagiar com um Produtor Rural ou com um Profissional autônomo, também deverá fazer o Termo de Compromisso, conforme consta na Lei nº 11.788 de 25/09/2008. Este aluno, ao entregar os documentos da Pasta de Estágio, deverá anexar o Xerox do Cartão do Produtor Rural (no caso de Produtor) ou xerox da Carteira Profissional, com o respectivo número de registro (no caso de Profissional Autônomo).</p>
2º Passo: ENTREGA DE DOCUMENTOS	<p>Depois de seguir todos os passos acima, organize encaminhe uma via dos documentos, devidamente assinados, para a Coordenação de Estágio do IFSudesteMG - <i>Campus Barbacena</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Convênio (se for o caso) - Termo de Compromisso de Estágio (TCE)
4º Passo: PLANO DE ESTÁGIO	<p>Preencha, com auxílio do seu professor orientador, o Plano de Estágio (vide Formulários disponíveis no site),</p>
DURANTE O ESTÁGIO	
5º Passo: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE FREQUÊNCIA (PONTO)	<p>Preencha diariamente o Ponto/Relatório de Atividades de Frequência (vide Formulários disponíveis no site), as atividades exercidas, para controle de suas horas de trabalho na empresa. O supervisor deverá assinar ao final da folha. Solicitar ao orientando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades (Art. 7º, inciso IV da Lei 11.788/08);</p>
AO TÉRMINO DO ESTÁGIO	
6º Passo: RELATÓRIO DE ESTÁGIO	<p>Preencha o Relatório de Estágio (vide Formulários disponíveis no site), de forma clara e objetiva, contando com sugestões do seu supervisor na empresa onde faz o estágio, que também deverá assinar o documento.</p>
7º Passo: AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO	<p>Solicite ao Supervisor de estágio que preencha a Avaliação de Estágio (vide Formulários disponíveis no site), registrando seu desenvolvimento profissional.</p>
8º Passo: DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO	<p>Solicitar que o Supervisor de estágio, em nome da empresa, preencha a Declaração de Conclusão do Estágio (vide Formulários disponíveis no site),</p>
9º Passo: ORGANIZAÇÃO DA PASTA DE ESTÁGIO	<p>Depois de seguir todos os passos acima, organize em uma pasta de estágio contendo uma cópia dos seguintes documentos, devidamente assinados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Estágio: - Relatório de Atividades de frequência: (ponto) - Relatório de Estágio: - Declaração de Estágio: - Avaliação do Estágio:
10º Passo: ENTREGA DA PASTA DE ESTÁGIO	<p>Entregue a Pasta de Estágio na Coordenação de Estágio do IFSudesteMG - <i>Campus Barbacena</i>.</p>

ANEXO 4 – AVALIAÇÃO DO CURSO

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

CURSO: _____ PERÍODO: ____ ANO: ____

LEGENDA

CÓDIGO	DOCENTE	DISCIPLINA	Você gostaria de acrescentar alguma crítica ou sugestão?
1			
2			
3			
4			
5			
6			

Preencha o quadro correspondente, de acordo com a legenda, respondendo **(S)** se sua opinião for SIM, **(N)** se equivaler a NÃO e **(A)** para ÀS VEZES.

O DOCENTE:	1	2	3	4	5	6
1. DOMÍNIO DO CONTEÚDO: Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza?						
2. METODOLOGIA: Enriqueceu as aulas com material atualizado, recursos didáticos, exercícios ou aulas práticas?						
3. ORGANIZAÇÃO: Desenvolveu as aulas de forma organizada, seguindo uma sequência lógica?						
4. MOTIVAÇÃO: Incentivou a participação dos alunos, acatando questionamentos e contribuições?						
5. RELACIONAMENTO: Estabeleceu um relacionamento respeitoso, mostrando-se disponível para atendê-los sempre que possível?						
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Apresentou claramente critérios de avaliação, exigindo, em tempo justo, conteúdos trabalhados?						
7. FORMAS DE AVALIAÇÃO: Apresentou formas de avaliações diversificadas?						
8. REVISÃO: Analisou os resultados de avaliações e esclareceu as dúvidas após a divulgação dos resultados?						
9. NOTAS: Atribuiu notas de maneira justa que expressam a aprendizagem?						
10. LANÇAMENTO NO SISTEMA ACADÊMICO: Apresentou as notas foram no prazo estabelecido, atualizando o diário?						
11. ATIVIDADES: Corrigiu as atividades que recomenda?						
12. AULAS PRÁTICAS: A abordagem prática foi suficiente?						
13. MATERIAL DIDÁTICO: O material didático foi satisfatório?						
14. PONTUALIDADE: Cumpre o horário das aulas do início ao fim?						
15. FREQUÊNCIA: Comparece regularmente e apresenta justificativa plausível quando se ausenta ?						

AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES PELO DISCENTE

CURSO: _____ **PERÍODO:** ____ **ANO:** _____

Avaliação da Coordenação Geral de Cursos	SIM	NÃO	ÀS VEZES	NÃO SE APLICA
--	-----	-----	-------------	------------------

1. Acompanha as atividades de ensino do curso?
2. Há disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas?
3. Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?
4. O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?
5. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?

Avaliação da Coordenação do Curso	SIM	NÃO	ÀS VEZES	NÃO SE APLICA
-----------------------------------	-----	-----	-------------	------------------

1. Acompanha as atividades de ensino do curso?
2. Há disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas?
3. Quando precisa do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?
4. O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?
5. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?

Avaliação da Equipe de Apoio	SIM	NÃO	ÀS VEZES	NÃO SE APLICA
------------------------------	-----	-----	-------------	------------------

1. O atendimento pela equipe da Biblioteca foi satisfatório?
2. O atendimento pela Assistência Estudantil foi satisfatório?
3. O atendimento pela Coordenação Pedagógica foi satisfatório?
4. O atendimento pela Direção foi satisfatório?
5. O atendimento pela equipe da Secretaria Escolar foi satisfatório?
6. O atendimento pela equipe do Refeitório foi satisfatório?

Avaliação do Curso	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
--------------------	-----	-----	------------------

1. Você considera que a Carga Horária das disciplinas é adequada para uma aprendizagem efetiva?
2. Você considera que todos os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?
3. Você considera que todos os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?
4. Você considera que o número total de alunos é adequado às atividades desenvolvidas?
5. Qualidade do acervo da biblioteca.
6. Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis é suficiente?
7. Você considera que a quantidade de Laboratórios disponíveis é suficiente?
8. Você percebe perspectiva de trabalho após a Conclusão do Curso?

ANEXO 5 – SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

SETORES	INFORMAÇÕES
Biblioteca	O objetivo da Biblioteca será proporcionar aos servidores, discentes e comunidade em geral, o acesso a materiais e informações bibliográficas pertinentes aos conteúdos que compõem os cursos e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus Barbacena.
Comissões e Conselhos	Conselho de Campus O Conselho de <i>Campus</i> é o órgão colegiado superior do IF – <i>Campus</i> Barbacena. É, também, o órgão consultivo e deliberativo que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do <i>Campus</i> Barbacena.
Colegiado	O Colegiado de Curso é órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição. É composto por representantes discentes e docentes.
Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	Compete ao CAE fazer cumprir os códigos disciplinares bem como desenvolver eventos culturais, esportivos e sociais; proceder a caracterização sócio-econômica dos discentes com vistas ao seu atendimento por meio de políticas e programas de assistência estudantil .
Coordenação de Cursos	Compete ao Coordenador Geral dos Cursos : planejar, orientar, acompanhar e avaliar a proposta pedagógica dos cursos ofertados no Campus Barbacena, bem como implementar a operacionalização de atividades curriculares nos diversos níveis e modalidades de ensino oferecidos e sob sua competência.
Coordenação e Orientação Pedagógica	O setor de Coordenação Pedagógica tem como atribuição assessorar os docentes nos processos de planejamento e avaliação de ensino, colaborando na organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, dá suporte à coordenação de assistência ao educando e à orientação educacional, participando de reuniões de pais e atendimento aos mesmos e auxilia também a instituição em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Seção de Orientação Educacional visa acompanhar os estudantes no processo de aprendizagem, buscando contribuir com o desenvolvimento social e pessoal dos educandos. Para isso, são realizados atendimentos individuais – às famílias e aos estudantes – e atendimentos coletivos – a grupos de estudantes. Os atendimentos devem ser preferencialmente agendados, porém a Orientação Educacional encontra-se à disposição para atender demandas espontâneas
Direção	O IF Sudeste de Minas Gerais, Campus Barbacena, conta com um diretor-geral, subordinado à reitoria e cinco diretores sistêmicos, sendo o: Diretor Administrativo, Diretor de Desenvolvimento Institucional, Diretor de Ensino, Diretor de Extensão e Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.
Estágio	A Coordenação de Estágio visa a proporcionar estágio aos discentes, nas suas diversas modalidades, em locais que tenham condições de oferecer aos discentes experiências profissionais e/ou de desenvolvimento sociocultural ou científico
Grupos Estudantis	O Grêmio Estudantil “Hamilton Navarro”, é o Grêmio dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e subsequente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.
Empresa Júnior	O IF Sudeste MG – Campus Barbacena apoiará as Empresas Juniores dos cursos técnicos e superiores, as quais constituem importante instância para oportunizar aos discentes a aquisição de experiência prática, por meio da vivência de situações de incursões profissionais reais em projetos de assessoria técnica, consultoria, participação na organização de eventos, bem como a formação de rede de trabalho com o mercado. Uma delas é a Agrotec Júnior Consultoria , que atua em diversos segmentos agropecuários,
Núcleo de Ações Inclusivas	O Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), é uma ressignificação do antigo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), cujo objetivo consistia em disseminar na instituições práticas de inclusão, educação para a convivência, aceitação da diversidade, por meio da quebra de barreiras educacionais, atitudinais e arquitetônicas em consonância com os direitos de pessoas com necessidades específicas.
Ouvidoria	A Ouvidoria Pública Geral do IF Sudeste MG é uma unidade de interlocução entre o cidadão e os setores acadêmicos e administrativos da Instituição, em defesa dos direitos dos estudantes, dos servidores e da comunidade externa
Secretaria	A Secretaria ou Coordenação de Registros Escolares é constituída pelas Secretarias Acadêmicas e é responsável por acompanhar a vida acadêmica do aluno, receber, processar e distribuir informações, desde o seu ingresso na instituição até a conclusão do curso, além de controlar os registros acadêmicos com segurança, tendo sob a sua guarda os documentos dos alunos.
Refeitório	O IF Sudeste MG - <i>Campus</i> Barbacena dispõe de um refeitório, servindo o almoço e jantar para alunos e funcionários. Para ter acesso ao refeitório, os discentes deverão se cadastrar no CAE para adquirir o <i>ticket</i> refeição
Saúde	Atendimento dentário: O setor odontológico presta atendimento aos alunos matriculados no IF Sudeste MG - <i>Campus</i> Barbacena, no qual são realizados procedimentos preventivos e tratamentos restauradores dentais, como profilaxia dental (limpeza), aplicação de flúor, orientações sobre higiene bucal e dieta cariogênica, selante, restaurações de resina e de amálgama, dentre outros. Atendimento Psicológico: Trabalha em conjunto com a Seção de Orientação Educacional e a Diretoria de Ensino, a fim de atender os discentes e famílias, nas suas necessidades escolares.

ANEXO 6 – LISTAGEM DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

A listagem de instituições conveniadas, conforme tabela a seguir, é composta por organizações com parceria oficializada com o IF Sudeste MG – *Campus Barbacena* na data de aprovação deste projeto pedagógico de curso, nas quais os estudantes regularmente matriculados podem desenvolver atividades de estágio.

Ano	Empresa Conveniada
2009	ARTE E FATOS BARBACENA LTDA
2009	CLINVET – CLINICA VETERINARIA
2009	ARTEFATOS JULIANE
2009	ALBERTINO MACHADO DE CASTRO
2009	IN FOCUS informática LTDA
2009	HOSPITAL MUNICIPAL SANTANA DE CARANDAÍ
2009	Agropecuária DO COMPADRE LTDA
2009	ASSOCIACAO VIDA INTEGRAL E DIGNA COM AMOR AVIDA
2009	INSTITUTO JOSE LUIZ FERREIRA
2009	APRIMORE CURSOS E EVENTOS LTDA
2009	ESCOLA ESTADUAL PREF. GENTIL PEREIRA LIMA
2009	CORREIOS – DIRETORIA REGIONAL DE MINAS GERAIS
2009	LATICINIO LETICIA RESENDE LTDA
2009	ESCOLA DE EDUCACAO ESPECIAL DR. RUBENS CRESPO
2009	LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO DE MINAS GERAIS – LANAGRO/MG
2009	FARMACIA RUBIA LTDA (PHARMACIA EFICAZ)
2009	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS GRACONO
2009	ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO VILLAS E FAZENDAS DE MINAS
2009	LABORATORIO DARGE DARGE
2010	IHARABRAS S/A INSDUSTRIAS Técnico em QuímicaS
2010	SINDICATO DO COMERCIO DE BARBACENA
2010	LABORATORIO DR. MAGNO CLARET ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
2010	HOTEL FAZENDA PEDRA DO SINO – LTDA
2010	POUSADA MELENSE
2010	TECELAGEM DE FITAS BRITANNIA LTDA
2010	CONFRARIA DAS MAES CRISTAS DE BARBACENA
2010	BEBIDA SB LTDA
2010	ORGANIZACOES GERALDO ITAMAR PINTO
2010	ATOS DISTRIBUICAO LTDA
2010	GERALDO CAMPOS DA SILVA
2010	LAR FREDERICO OZANAM
2010	ELCI RAIMUNDO ZONZIN
2010	ESCOLA MUNICIPAL "RAUL SOARES"

2010 ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE BARBACENA – ASSOBDAR
2010 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DA MANTIQUEIRA
2010 RNM UNIVERSO VIAGENS TURISMO LTDA – ME
2010 CENTRO EDUCACIONAL CEA DE BARBACENA LTDA
2010 AMARCA PRODUcoes E EVENTOS DE BARBACENA LTDA
2010 PADARIA E CONFEITARIA LANCHONETE SANTO EXPEDITO
2010 PADARIA E BAR DO ULISSES
2010 JULIA CONTABILIDADE – LTDA
2010 AgroindústriaL E CACHACARIA REZENDE LTDA
2010 SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARANDAÍ
2010 REFINARIA NACIONAL DE PETROLEO VEGETAL LTDA
2010 SILVA E OLIVEIRA DE BARBACENA LTDA
2010 DOGS E MANIAS BOUTIQUE LTDA – ME
2010 AGROAVICULTURA FERREIRA E CHAGAS LTDA
2010 CENTRO BARBACENENSE DE ASSISTENCIA MEDICA E SOCIAL
2010 AGROTORA REFLORESTAMENTO, PECUARIA E CAFE LTDA
2010 EMPRESA DE PESQUISA Agropecuária DE MINAS GERAIS – EPAMIG
2010 DISTRIBUDORA DE GAS DAVID LTDA
2010 HOLCIM
2010 FARMACIA DE MANIPULACAO ALTO RIO DOCE - LTDA
2010 CENTRO DE SAUDE DE ALTO RIO DOCE
2010 LINEA OBRAS E CONSTRUCOES LTDA
2010 AGROMUDAS KAMARA LTDA
2010 LUIZ CARLOS ALTIERI LTDA – "SUPERMERCADO PLANALTO"
2010 LOTERIA ANJO DA SORTE
2010 BRAVAUTO TINTAS AUTOMOTIVAS
2010 USICHAPAS LTDA
2010 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO
2010 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO – DIV. LAR NOSSA SENHORA DE FATIMA
2010 LATICINIO NOSSO LTDA
2010 INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
2010 DISTRIBUIDORA Agropecuária CATAGUASES LTDA
2010 DYNAMICA SISTEMAS E EQUIPAMENTOS LTDA
2010 SAMARINA VETERINARIA LTDA
2010 IRINEU COMERCIO AGROPECUARIO
2010 PADARIA BAZAR PRADENSE LTDA
2010 ATACADAO DO FERRO LTDA
2010 MARLUVAS CALCADOS DE SEGURANCA LTDA
2010 APEC VEICULOS/A
2010 BARBOSA E CIA LTDA
2010 FARMACIA ATIVA
2010 MG SETEL SERVICOS EM TELECOM E ELETRICIDADE LTDA
2010 MAGALHAES E MOURA BRASIL LABORATORIOS

2010 COOPERATIVA ESCOLA DOS ALUNOS DA ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARBACENA

2010 OSWALDO BERTOLIN E CIA LTDA

2010 JOVINALDO ANTONIO FERREIRA

2010 FUNDACAO EDUCACIONAL D. ANDRE ARCOVERDE – FAA

2010 ASSOCIACAO FAMILIA DE MARIA INSTITUTO PADRE CUNHA

2010 ATITUDE DESENVOLVIMENTO DE PROMOCAO DE EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA

2011 EMMEC HOTEL LTDA (HOTEL MIRANELLI)

2011 INSTITUICAO PARCEIRA (IF SUDESTE – RIO POMBA)

2011 ND COMERCIO, REPRESENTACOES E TRANSPORTES LTDA

2011 DROGARIA E MANIPULACAO BORGES LTDA

2011 ORGANIZACAO NAO GOVERNAMENTAL – GRUPO DE PESQUISAS BRASIL VERDE

2011 RACOES SAO FRANCISCO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

2011 CIMEC – CIMENTO E CONCRETO LTDA

2011 FAZENDA AGUAS CLARAS DE MARATUA LTDA

2011 RENYLAB LABORATORIO DE CONTROLE E QUALIDADE LTDA (QUALLITA)

2011 VINICIUS DUTRA DE RESENDE – CONSULTORIA AGRICOLA

2011 ESCOLA VILA MARQUES DE RABICO LTDA

2011 DESTRIBUIDORA Agropecuária CATAGUASES LTDA

2011 SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE DESTERRO DO MELO

2011 ASSOCIACAO DO CIRCUITO TURISTICO NASCENTE DO RIO DOCE

2011 MRS LOGISTICA S/A

2011 APAE

2011 HOTEL CHALE DE MINAS

2011 Agropecuária CARANDAÍ LTDA

2011 ACOUGUE DO MESSIAS

2011 ALLIANZ SEGUROS S/A

2011 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA – CES

2011 COOPERATIVA DE CONS. PROD. FARM. EMP. DA ACO MINAS

2011 RONALDO AMARAL MOREIRA PROLAR

2011 FELIPE HENRIQUE MARINHO LIMA

2011 HOTEL SANTA LUZIA

2011 PADARIA E MERCEARIA PIO XII LTDA

2011 POUSADA POUSO DE MINAS GERAIS LTDA

2011 EMPALI INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

2011 COMERCIAL AGRICOLA DE CARANDAÍ

2011 FUNDACAO EDUCATIVA DE RADIO E TELEVISAO OURO PRETO

2011 ENGELMAR CONSTRUCOES LTDA

2011 GUGA Agropecuária LTDA – AGROZEN

2011 MILK SERVICE ASSISTENCIA TECNICA E REPRESENTACAO LTDA

2011 AGROFLOR ENGENHARIA E ASSESSORIA EM GESTAO EMPRESARIA LTDA

2011 FARMACIA JOAO PAULO II

2011 WASHINGTON COUTINHO – AS PLANTAS CURAM.

2011 PREFISAN LTDA

2011 MILLENIUM TURISMO
2011 AGRO SHOP LTDA
2011 CUSTODIO E MOURA BORDADOS LTDA
2011 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA
2011 FOLHA VERDE PRODUTOS AGRICOLAS - LTDA
2011 CIBELE BARBASA FERES CARVALHO
2011 CIBELLE BARBOSA FERES CARVALHO
2011 JOSE MARIA ALVES DE LIMA JUNIOR
2011 HOTEL SAO SEBASTIAO
2011 TERRAPLENAGEM LTDA – ME
2011 GERALDO LUIZ LOSCHI – EPP (KASAKENT)
2011 HOTEL POUSADA REAL – RENATO MOREIRA DIAS ME
2011 RODRIGUES E MAGALHAES SOUZA LTDA
2011 RODRIGUES E MAGALHAES LTDA – FARMACIA ARTE DE MANIPULAR
2011 RAJA RAMALHO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA – EMPREENDIMENTOS RAJA
2011 EMPRESA KNOWLEDGE FATURAMENTO E COBRANCA LTDA
2011 FARMACIA HOMEOPATICA OPCAO NATURAL – LTDA
2011 DESTILARIA BARROSINHA LTDA
2012 E.E. PROFESSORA MARIA DOLORES VERISSIMO MADUREIRA
2012 CEDPLAN SAUDE LTDA
2012 OBRAS SOCIAIS DA PAROQUIA DE PIEDADE DO RIO GRANDE
2012 ADD TI INTEGRADORA DE SOLUCOES LTDA
2012 RETIFICA DE CABECOTES IRMAOS COPATI LTDA
2012 FAZENDA CORREGO FINO
2012 UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – UNIPAC
2012 POTENCIAL PLANEJAMENTO AGROPECUARIO LTDA – ME
2012 CAIXA ESCOLAR “SOUSA LEITE”
2012 PV – COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA
2012 MASTER PLAZA EMPREENDIMENTOS LTDA
2012 ELTON SANTOS FREIRE – ME
2012 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
2012 CULTURA E AGRONEGOCIO LTDA
2012 ACADEMIA PREZOTI E MENDES LTDA
2012 NAIR BARBOSA ANICIO – ME
2012 MATER AGRI COM. E REPRESENTACOES LTDA - ME
2012 BELONI E MONTEIRO LTDA ME – MAGIC VIAGENS E TURISMO
2012 PADARIA AMARAL
2012 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
2012 ABATEDOURO PRADENCE LTDA
2012 HERIVELTO TULIO CELESTINO DE PAULA – ME (LATICINIOS CLASSE A)
2012 GRAO DE OURO AGRONEGOCIOS
2012 ECOVIVENCIA ECOTURISMO
2012 PET VET

2012 ASILO SAO VICENTE DE PAULA
2012 COOPERATIVA Agropecuária REGIAO LETE DE MG DE RESPONSABILIDADE LTDA
2012 COELHO E MAGALHAES LTDA
2012 ASSOCIACAO COMUNITARIA DO BARRIRO BOA VISTA
2012 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IBERTIOGA
2012 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA Agropecuária – EMBRAPA
2012 SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – ADM. REGIONAL EM
MINAS GERAIS (SENAC)
2012 LABORATORIO ANALISES CLINICAS LABOPRADOS
2012 ISMAEL MARQUES LOPES SILVA (DECOREVENTOS)
2012 TEFITEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
2012 ONG SOCIOAMBIENTAL ECOVIDA
2012 HOTEL LARA
2012 RERUM ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA
2012 ESCOLA MUNICIPAL FERNAO DIAS PAES
2012 ASSOCIACAO DO CIRCUITO TURISTICO TRILHO DOS INCONFIDENTES
2012 DOMINGOS GONDAREM LOURENCO DA CHAO
2012 ASSOCIACAO SOCIAMBIENTAL FILHOS DAS ESTRELAS
2012 PUIATTI E FILHOS COMERCIO E INDUSTRIAS LTDA
2012 FAZENDA BARREIRO
2012 GLOBOAVES SAO PAULO AGROAVICOLA - LTDA
2012 JBM – PRESTADORA DE SERVICO E CONSERVADORA LTDA
2013 GFN (LIMPEZA URBANA E RECICLAGEM LOCAAO DE MUNCK E CACAMBAS)
2013 MARCOS JOSE FARIAS – MEDICO VETERINARIO
2013 HOTEL ALIANCA/ABBES & CIA LTDA
2013 SEG. TREINAMENTO EM SEGURANCA DO TRABALHO LTDA – ME
2013 FERNANDO ARAUJO FARIA
2013 UNIMED BARBACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
2013 ALEXANDRO HELENO COELHO – ME
2013 NICO E MARTINS CONSTRUCOES LTDA - ME
2013 E.E. ZEQUINHA DE PAULA
2013 FRIGORIFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA S/A
2013 Agropecuária PICA PAU LTDA
2013 A MUNDIAL FERREAGENS LTDA
2013 SEGMIL CONFECÇOES GERAIS LTDA – ME
2013 CARLOS E FELIPE LAKO. MANUTENCAO EM EQUIPAMENTOS PNEUMATICOS.
LTDA
2013 MERCADO CEOLIN – EPP
2013 GAIA CONSULTORIA AMBIENTAL – LTDA
2013 AMORIM E CIMINO
2013 SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
2013 ESCOLA MUNICIPAL SAO VICENTE FERRER
2013 ARCELORMITTAL
2013 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA – UFV

2013 NOSSA SENHORA DAS GRACAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA – ME
2013 MINAS GOIAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
2013 ESCOLA ESTADUAL JOSE DE OLIVEIRA
2013 CARTORIO ANDRADE RESENDE
2013 COPA CONSULTORIA, PROJETOS E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
2013 CASA DO SERRALHEIRO LTDA
2013 GEOMATICA GEOPROCESSAMENTO E TOPOGRAFIA – LTDA
2013 COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO PRATA LTDA
2013 CENTRO DE ASSISTENCIA PSICOTERAPEUTICA LTDA
2013 CAMPO VERDE SHOPPING RURAL LTDA
2013 SEMTRA SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO – LTDA
2013 SEVEN ATACADO E VAREJO
2013 APL VIAGENS E TURISMO LTDA
2013 INSTITUTO MARIA IMACULADA/IMM
2013 COOPERATIVA BARBACENENSE DE BENEFICIAMENTO E RECICLAGEM DE
MATERIAIS COBEREMA
2013 ASSOCIACAO REGIONAL DE PROTECAO AMBIENTAL DO ALTO PARAPEBA E VALE
DE PIRANGA – ARPA
2013 RACOES PAMPULHA
2013 FAZENDA SAO JOAO III
2013 NUTRELESTE URURAHY LTDA
2013 Z T TURISMO - TAMARA E LICIA TURISMO LTDA - ME
2013 TERRA NOVA CRATA LTDA
2014 LANCHONETE E RESTAURANTE VANIA SALGADOS
2014 ESPACO DO PRODUTOR LTDA
2014 HOTEL BARAO DE MINAS
2014 INSTITUTO DE EDUCACAO E CULTURA DE SAO TIAGO
2014 INSTITUTO MINEIRO DE Agropecuária – IMA
2014 VERTENTES TURISMO EIRELI
2014 SUPER SAFRA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA
2014 VIACAO SERTANEJA LTDA
2014 INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACAO "DONA ITALIA FRANCO" UEMG/BARBACENA
2014 NILSON MARTINS FONTANA – ME
2014 INSPETORIA SAO JOAO BOSCO – CASA DE RETIROS
2014 SIMOES VEICULOS LTDA – ME
2014 RITMUS ACADEMIA
2014 INSTITUTO IMACULADA CONCEICAO
2014 ANG FILHOS INDUSTRIA E COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS DE COSTURA
BARROSO LTD
2014 PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANDAÍ
2014 INSTITUTO CURUPIRA
2014 PIO DE PIETRELCINA RESTAURANTE E CAFE LTDA
2014 EDIFICACOES E CONSTRUCOES CONSTRUMAX DE MINAS GERAIS LTDA
2014 LATICINIOS TREVO DE CASA BRANCA LTDA

2014 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICOS SERRAS DE IBITIPOCA
2014 ORGANIZACAO NAO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DAS
VERTENTES
2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI (UFSJ)
2014 PREDAPI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
2014 SALAZAR CURADO DIAS – HARAS BONANZA
2014 HOTEL 14 BIS
2014 OLYMPIC CLUB
2014 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL – CEDEP
2014 NUBE – NUCLEO BRASILEIRO DE ESTAGIOS LTDA
2014 REHAGRO – RECURSOS HUMANOS NO AGRONEGOCIO LTDA
2014 D.P. RIMAX DE MATERIAIS DIDATICOS LTDA – ME
2014 ASSOCIACAO REGIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR
2014 E.E. "GABRIELA RIBEIRO ANDRADA"
2014 KOKA SPORT CENTER
2014 ASSOCIACAO MARY JANE WILSON
2014 SUPER UNIAO LTDA
2014 THAMIRES OLIVEIRA MARQUES
2014 SABINO LTDA
2014 UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE
2014 CARTORIO DE REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DE CONCEICAO DE
IBITIPOCA
2014 WM METALURGICA E CONSTRUCOES LTDA – ME
2014 MB PLANEJAMENTO AGROPECUARIO LTDA
2014 ACADEMIA XENIA PEREIRA
2014 MARANHAO ASSESSORIA E PROJETOS LTDA
2014 ESCOLA MUNICIPAL JOVELINO JACINTO FURTADO
2014 ASR RECAUCHUTADA E COMERCIO DE PNEUS LTDA
2014 COPA CONSULTORIA, PROJETOS E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
2014 RANARIO SANTA TEREZINHA
2014 RECANTO INFANTIL MORANGUINHO
2014 ESCOLA INFANTIL TIA CATHARINA PUIATTI
2014 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE
2014 EMPREENDIMENTOS TURISTICOS POUSADA MANTIQUEIRA LTDA
2014 PAULO SERGIO DE MELO PAULA (TURISMO)
2014 ACADEMIA TOP FITNESS – MAICON MOREIRA BATISTA – ME
2014 PREFEITUA MUNICIPAL DE OLIVEIRA FORTES
2014 ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
2014 E.E.J/CENTRO ED. LIMA DUARTE
2014 AGROCERRADO PRODUTORA AGRICOLA E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
2014 BRUNA ROBERTA MILAGRES ARAUJO – ME PADARIA QUIBOM
2014 ESCOLA ESTADUAL ALBEILARD PEREIRA
2014 INSTITUTO MATERNIDADE ASSISTENCIAL A INFANCIA E POLICLINICA DE
BARBACENA

2014 PANIFICADORA RIBEIRO & RIBEIRO LTDA
2014 USINA DE BENEFICIAMENTO DEL RIOS LTDA
2014 BORATTO E GOMES LTDA PADARIA MINAS GERAIS
2014 L E Z BARBACENA CONFECOES DO VESTUARIO LTDA – ME
2014 ECOTECH OLIVEIRA E RODRIGUES CONSULTORIAS LTDA
2014 JLD Agroindústria
2014 JLD Agroindústria LTDA
2014 LORD EMPREENDIMENTOS DE HOTELARIA LTDA
2014 CARVALHO E ARAUJO LTDA
2014 RECAUCHUBRAS PNEUS LTDA
2014 VAZ DE MELO SPORT LTDA
2014 ELLO CONSULTORIA JUNIOR
2014 CENTRO EDUCACIONAL HUGO PRESLEY LTDA - COLÉGIO CONEXÃO
2015 CHACARA DA MANTIQUEIRA
2015 SINTRA – ALFENAS
2015 LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS VITAL BRASIL
2015 SOLIDEZ TRANSPORTE
2015 INSTITUTO FEDERAL – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
2015 FAZENDA AMIZADE
2015 CENTRO DE APRENDIZAGEM E TREINAMENTO A MARE
2015 SAS
2015 FARMA VITAE LTDA
2015 KNOWLEDGE FATURAMENTO E COBRANCA LTDA
2015 STEFANIA DE SOUZA RESENDE LIMA
2015 ERIKA AGRONOMIA E CONSULTORIA
2015 IMAF – INSTITUTO MAURO E ALCIDES FERREIRA
2015 PADARIA E MERCEARIA
2015 CASA DE SAUDE SANTA IZABEL
2015 LEDELICIO MANOEL DA SILVA
2015 STUDIO MAGIA E ARTE
2015 SUPER CRAQUE ESCOLA DE ESPORTES
2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SABARA
2015 SIGA DE SERVICOS EM AGRONOMIA
2015 FAZENDA DO TANQUE
2015 H SOLOS E IRRIGACOES
2015 ICONE-ICONHA CONSULTORIA E ASSESSORIA
2015 QUALIATECNICA INDUSTRIA E COMERCIO
2015 POLAR Agropecuária
2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CLAUDIO
2015 PANIFICADORA PAO DOURADO
2015 LATICINIOS ALTO DA MANTIQUEIRA
2015 CENTRO DE CONVENIENCIA PARA IDOSOS PADRE JOSE GERALDO DAS MERCÊS
2015 LELIS FAGUNDES DE MIRANDA (SITIO CAPOEIRAO)

2015 CONVENIO DE COOPERACAO MUTUA – RUBENS CRESPO E MARIA DO ROSARIO
2015 MACHADO & SOUZA CONSULTORIA E PROJETOS DIVINENSE LTDA ME
2015 MACHADO E SOUZA CONSULTORIA E PROJETOS DIVINENSE
2015 MILLENIUM PROMOTORA DE VENDAS, CONTABILIDADE E CONSULTORIA LTDA
2015 PIZO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA – ME
2015 REVENDA DE PRODUTOS AGROPECUARIOS E ASSISTENCIA TECNICA
2015 ESCOLA ESTADUAL SANTO ANTONIO
2015 CLAUDIA ALICE MARINHO TRINDADE
2015 PAVEL- PAVIMENTADORA VERTENTES
2015 EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO ESTADO DE MINAS
GERAIS
2015 GRSA GRUPO DE SOLUCOES EM ALIMENTACAO
2015 NUCLEO DE ENSINO ACADEMIA DO SABER
2015 COOPERATIVA DOS PRODUTOS DE LEITE DE LEOPOLDINA DE RESP. LTDA
2015 PRO – CORDIS
2015 SORAIA JOSE DOS SANTOS CONDE
2015 FUNDACAO DIAULAS ABREU
2015 INST.FED.DE EDUCACAONCIA E TEC.DO SUDESTE DE MINAS-AMPUS AVANCCADO
BOM SUCESSO
2015 CASA DO AGRICULTOR
2015 FUNDACAO JOAO XXIII
2015 THIAGO ALVES DA CUNHA GUIMARAES
2015 RESTAURANTE KITUTE
2015 LUIZ TADEU ALVES
2015 MONTE SIAO Agropecuária LTDA – ME
2015 RESTAURANTE, LANCHONETE E BAZAR LABAREDA
2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BARBACENA
2015 NOGUEIRA RIVELLI IRMAO LTDA
2015 MILTON GABRIEL DA SILVA CIA LTDA
2015 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
2015 E.M. PREFEITO "GILSON LANSHA"
2015 NUCLEO SANANDA - POUSADA CEU E SERRA LTDA - ME
2015 MILLENIUM AGRONEGOCIOS LTDA
2015 SELV – SERVICOS ESPECIALIZADOS EM LINHA VIVA LTDA
2015 CIMENTO TUPI S/A
2015 QUIMIFARMA LTDA
2015 PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMEDIOS
2015 FERNANDO BARBOSA ZAMPA
2015 ANA CAROLINA PEREIRA SIQUEIRA
2015 ASSESSORIA EM GESTAO EMPRESARIAL RURAL
2015 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACITABA
2015 BATATA MIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
2016 Agropecuária MINAS GERAIS
2016 SITIO GAMA

2016 DIVINO PEREIRA ALVES ME
2016 FAZENDA PORTO RICO
2016 FAZENDA LUA DOURADA
2016 SITIO CARA
2016 CAETANO MOREIRA GOMES
2016 HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
2016 FAZENDA ELIAS
2016 CLINICA VETERINARIA LATE E MIA
2016 ADENILSON VICENTE DE CARVALHO – SITIO/FAZENDA
2016 VIVERAO AGRICOLA LTDA
2016 PATRICIA NASCIMENTO COSTA PINTO
2016 GILBERTO FERNADES DE OLIVEIRA CIA LTDA-ME
2016 SINDICATO RURAL DE BARBACENA
2016 USINA MONTE ALEGRE LTDA
2016 RONALDO SEVERO DA SILVA
2016 EFFICACE CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL LTDA
2016 ESCOLA MUNICIPAL SANTANA ITATIAIA
2016 FAZENDA BOA ESPERANCA
2016 EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA Agropecuária
2016 SODEXO DO BRASIL COMERCIAL S/A
2016 ISABEL DA SILVA BATISTA
2016 POSTO SAO CRISTOVAO
2016 PRO RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LTDA
2016 PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
2016 AGRISTAR DO BRASIL LTDA
2016 CASTOR MINAS RIO COM E IND. DE COLCHOES LTDA
2016 CLINICA RITA ROCHA EURLI
2016 ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MANUEL
2016 LATICINIOS MODELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA-ME
2016 ALBERGUE SANTO ANTONIO
2016 CLINICA BELLINE ODONTOLOGIA E SAUDE
2016 LUIS CARLOS DA SILVEIRA – ME
2016 RAFAEL DE FARIAS RIBEIRO PEREIRA
2016 PRO-RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LDTA
2016 TRANSLEILA TRANSPORTES E SERVICOS LTDA – HOTEL LUCAPE
2016 ROCK AND HOSTEL LTDA
2016 PREFEITURA MUNICIPAL DE RESSAQUINHA
2016 SITIO TANQUE
2016 YEMA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
2016 LATICINIOS NOSSO LTDA
2016 MARIA GENOVEVA SALES MARCOLINI
2016 INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS QUEIJOS DA SERRA LTDA
2016 AGROCERRADO PRODUTORA AGRICOLA E ASSISTENCIA TECNICA LTDA

2016 RAFFAELA NELSINA VERCEZE CARVALHO DOS SANTOS
2016 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
2016 TERESINHA DOLORES DE JESUS MAGRI – RESTAURANTE SAL DA TERRA
2016 Agropecuária VERTENTES
2016 AGIEL
2016 ARISTIDES BRAZ DE SOUZA VALE
2016 HOSPITAL MISERICORDIA DE SANTOS DUMONT
2016 FENIX ACADEMIA FITNESS
2016 ASSOCIACAO BRASILEIRA BENEFICENTE DE APOIO AO CIDADAO
2016 AGROMANOS
2016 ROSE MARY DE LOURDES DE MATTOS
2017 CLINICA DE Nutrição e Dietética CAMILA GUIMARAES LTDA-ME
2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICO VILLAS E FAZENDA DE
MINAS GERAIS
2017 SIGA -PRESTACAO DE SERVICOS EM AGRONOMIA
2017 JOSE DONIZETE DA SILVA- ME
2017 APAE DE SANTOS DUMONT
2017 LATICINIOS PJ LTDA
2017 LATICINIOS SANTIAGO LTDA
2017 SCALON E CERCHI LTDA
2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICO VILLAS FAZENDAS DE
MINAS
2017 LATICINIO TIROLEZ LTDA
2017 PAULO SERGIO MELO EIRELLE-ME
2017 COOPRAV-COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
2017 SABOR BEM MINEIRO
2017 HOTEL SANTA LUZIA
2017 TECELAGEM DE FITAS BRITANNIAS LTDA
2017 CC
2017 IMPACTO PRESTACAO DE SERVICO LTDA
2017 M.M INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE
2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DA MANTIQUEIRA
2017 JLD Agroindústria
2017 SITIO SAO JOSE
2017 ALTOE CONSULTORIA LTDA ME
2017 AGROVIDA DISTRIBUIDORA AGRICOLA
2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICROREGIAO DA MANTIQUEIRA
2017 FACULDADE SANTA RITA-FASAR
2017 VINAFRUT IND. E COM. LTDA
2017 INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS MARIA MADALENA DE SOUZA LTDA
2017 MARCELO DE OLIVEIRA E CIA LTDA
2017 FAZENDA DAS ABOBORAS
2017 STILLUS ALIMENTACAO LTDA

2017 ASSOCIACAO DE CAPOEIRA BALANCO BRASIL
2017 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS- COOPRAV
2017 SITIO TESOUREO
2017 SUPERMERCADO DO MAURINHO LTDA
2017 PADARIA PAO DOURADO
2017 GRANJA ORIENTE
2017 GOYATA EMPREENDIMENTOS LTDA
2017 CENTRO AQUATICO ARAUJO NEZIO
2017 MENDES E MASSESSINE Agropecuária LTDA
2017 ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE BARBACENA – ASSODIBAR
2017 TERRA DE CULTURA AGRICOLA LTDA – ME
2017 ENTRE PATAS BANHO E TOSA
2017 KALU DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA
2017 FAZENDA SIMAO
2017 HOLOS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
2017 ACADEMIA SPORT E VIDA
2017 SITIO SAO TOME
2017 SITIO DOIS PAUS
2017 UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
2017 ZT TURISMO
2017 COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES DE GUAXUPE LTDA
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROSO
2017 VIBRACO EQUIPAMENTOS LTDA
2017 ACADEMIA MAIS QUALIDADE DE VIDA
2017 GABRIEL WAMSER FERREIRA
2017 FAZENDA JB
2017 META CONSULTORIA CADASTRO E SERVICOS LTADA – ME
2017 INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCACAO DE JUIZ DE FORA0MG
2017 ARQCESSORIOS CONFECÇÕES LTDA- ME
2017 SITIO GAMELEIRA/ GRANJA GAMELEIRA
2017 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA
2017 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA
2017 FERTILAB LABORATORIO DE ANALISES Técnico em QuímicaS E FERTILIDADE DO SOLO
2017 Pousada Moura Avila
2017 VHZ TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI – ME
2017 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REDE DE URGENCIA-SAMU
2017 JOSE MARIA COELHO
2017 VISUAL BITES COMERCIO LTDA
2017 DIOGO BARQUETTE OLIVEIRA-ME- ATIVIDADES VETERINARIAS
2017 VETERINARIA CARVALHO CARDOSO LTDA-ME
2017 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE
2017 ERICA FONSECA DE MIRANDA
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA

2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA
2017 IF-CAMPUS MUZAMBINHO
2017 ACADEMIA IMPACTO FITNES
2017 GERALDO REZENDE EGG
2017 VALLE EXPRESS CARTOES LTDA
2017 ACADEMIA NEPOMUCENO E CARVALHO
2017 COOPERATIVA Agropecuária DO VALE DO SAPUCAI LTDA
2017 COMPANHIA DE PRODUTO AGRICOLAS LTDA
2017 FAZENDA BELA VISTA
2017 LATICINIO LETICIA RESENDE LTDA
2017 ORGANIZACAO COMERCIAL ROSELANCHE LTDA
2017 SUPERMERCADO BARROS ARAUJO SANDY LTDA
2017 Agropecuária ITAMOGI LTDA
2017 ORGANIZACAO G ITAMAR PINTO
2017 ACADEMIA DE GINASTICA VIA FIT LTDA
2017 VALLE FRUIT
2017 VALLE FRUIT
2017 COOPERATIVA Agropecuária DE BOA ESPERANCA LTDA
2017 Agropecuária ITAMOGI LTDA
2017 OLIVEIRA SOLUCOES EM AGRONEGOCIO E Gestão Ambiental
2017 LATICINIOS MANHOSO
2017 PADARIA JJ
2017 SITIO OLHOS D'AGUA
2017 DROGARIA E MANIPULAÇÃO PHARMADERM
2017 CENTRO DE TREINAMENTO DE EQUINEOS NOVA ALIANCA
2017 LATICINIOS VIMILK LTDA
2017 VETER CLIN
2017 AGROINDÚSTRIA E COMÉRCIO SERRA NEGRA LTDA
2017 RENYLAB Licenciatura em Técnico em Técnico em Química E FARMACÊUTICA (QUALLITA)
2018 MARY MATTOS ESTETICA
2018 FEMMAS COMERCIO E SERVICOS LTDA
2018 MB TEMPER VIDROS LTDA
2018 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO
2018 ASSOCIACAO SAO MIGUEL ARCANJO
2018 CYBELLE APARECIDA DA COSTA SILVA MILAGRES - ME
2018 PRO-RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LDTA
2018 CAIXA ESCOLAR PRE ESCOLAR MUNICIPAL BRANCA DE NEVE
2018 RECANTO INFANTIL MORANGUINHO
2018 ARRABAL E NEPOMUCENO
2018 GRISSINI PADARIA, CONFEITARIA E MERCEARIA
2018 PREFEITURA MINICIPAL DE SANTANA DO GARAMBEU
2018 MERCEARIA E CONFEITARIA BELO LTDA
2018 CASA DE MINAS

2018 ACR Agroindústria LTDA
2018 PRIMUS ACADEMIA
2018 G8 STUDIO DE PILATES
2018 JERSEY VALE Agroindústria EIRELI EPP
2018 M. H. MILAGRES
2018 HOSPITAL MUNICIPAL SANTANA DE CARANDAÍ
2018 JSEG
2018 VERDE MINAS TOPOGRAFIA E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA - ME
2018 STUDIO SAÚDE
2018 JARDIM DE INFÂNCIA CASINHA FELIZ LTDA
2018 REFRAMAX ENGENHARIA LTDA
2018 ESCOLA MUNICIPAL ADELAIDE ANDRADA. PRE-ESCOLAR PEQUENO POLEGAR
2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA
2018 BORTOLUSSI BURGUER
2018 CIBELLE BARBOSA FERES CARVALHO - ME
2018 SOLARES PARK HOTEL
2018 SÍTIO CÓRREGO DA PRATA
2018 PADARIA DO POVO
2018 LATICÍNIOS CACIQUE LTDA
2018 SUPERMERCADO SUPER VITOR
2018 CONAGRO CONSULTORIA AGROPECUÁRIA
2018 MED MASTER
2018 VILA MARQUÊS DE RABICÓ
2018 HOTEL PARAÍSO
2018 ASSOCIAÇÃO JUNTADO ARTES
2018 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CONSELHEIRO LAFAIETE
2018 ALFENAS BAR
2018 OCTÁVIO AUGUSTO N. DE ARAÚJO LIMA
2018 JOÃO PAULO PEREIRA DE OLIVEIRA
2018 UBS - DEPATRAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE - CARANDAÍ
2018 MG SETEL
2018 LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITAE LTDA
2018 SUPERMERCADO SBT LTDA
2018 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
2018 ARCOM - SC - Associação Renovação Cidadã Org.Membros da Sociedade Civil
2018 HERCULANO ALIMENTOS LTDA - ME
2018 YUUKI SUSHI ARTESANAL
2018 CASA DOS SALGADOS
2018 VILLAGE PLAZA HOTEL
2018 AGROPECUÁRIA SANTANA
2018 BERNARDO PANCONI SACCHETO ME
2018 JOÃO HENRIQUE BATISTA E OUTROS
2018 GRUPO BRASIL VERDE - GBV

2018 PADARIA E LANCHONETES SÃO JUDAS TADEU
2018 SIER MÓVEIS LTDA
2018 IRINEU COMÉRCIO AGROPECUÁRIA LTDA
2018 WANDERLEY FERREIRA ROBERTO
2018 SEBASTIANA APARECIDA ANDRADE DE CARVALHO
2018 ACR AGROINDÚSTRIA LTDA
2018 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IBERTIOGA
2018 PADARIA E MERCEARIA TIA LILI
2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS
2018 RITIMUS
2018 EMPAC - EMPRESA DE ARTEFATOS DE CONCRETO - LTDA
2018 COOMAP. COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PARAGUAÇU
2018 MANSÃO DA ESPERANÇA
2018 MERCEARIA CAMPOS DO VALE LTDA
2018 VETERINÁRIO IVALDINO
2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
2018 MAGIC TURISMO E VIAGENS
2018 PRIMUS ACADEMIA
2018 PANIFICADORA DELÍCIAS DE TRIGO DE CARANDAÍ
2018 CLÉSIO FRANCISCO DE PAULA
2018 FRIGO DIVANI
2018 PADARIA E CONFEITARIA CABRAL LTDA
2018 CENTO INTEGRADO DE SAÚDE DE TOCANTINS
2018 BIOPHARMA SANDUMONENSE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA
2018 WAGNER CÉSAR CUSTÓDIO
2019 CASA DA RAÇÃO
2019 VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A
2019 AÇOUGUE CENTRAL
2019 INSTITUIÇÃO MATERNIDADE ASSISTÊNCIA E INFÂNCIA E POLICLÍNICA DE BARBACENA
2019 RS AGROPECUÁRIA DE BARBACENA LTDA
2019 DESAFIO COLÉGIO E CURSOS
2019 LIGA DE DESPORTOS DE BARBACENA
2019 HOTEL SIQUEIRA PAIVA
2019 FORMA FITNESS ACADEMIA
2019 BIO ATIVA ACADEMIA
2019 PRUDENTE REFEIÇÕES LTDA
2019 RENYLAB Licenciatura em Técnico em Técnico em Química E FARMACÊUTICA LTDA
2019 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
2019 FISIOFONOCENTER BARBACENA
2019 STUDIO TRAINING CORE
2019 MOREIRA E NASCIMENTO COMÉRCIO DE CALÇADOS EIRELI - COMPLEMENTO
2019 CASA DE CARNES SÃO JOSÉ LTDA
2019 DOUTOR SEGURO ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTADA

2019 DESAFIO PRIMEIRO PASSO
2019 MASA JS ENGENHARIA LTDA
2019 BANKONE FRANQUIAS LTDA
2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIVA
2019 PADARIA, MERCEARIA E CONFEITARIA SRA DOS REMEDIOS
2019 MARYLUCI BERTOLIN - POWER FITNESS ACADEMIA
2019 CARBETO DE SILÍCIO SIKA BRASIL LTDA
2019 ASSOCIAÇÃO CULTURAL SÉTIMO DEGRAU PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
2019 EXATA MEDIÇÕES GEORREFERENCIADAS
2019 WERR QUEIJOS
2019 MÁRCIO MARQUES ME
2019 SISTEMA FIEMG - INSTITUTO EUVALDO LODI (FIEMG, CIEMG, SESI , SENAI, IEL)
2019 MERCADO SUPER ECONÔMICO FERREIRA
2019 PADARIA DO DARCI
2019 3 RLAB - ANÁLISES AGROPECUÁRIAS
2019 CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO
2019 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MATER MILENE LTDA
2019 PROJETAR ENGENHARIA ARQUITETURA E EMPREENDIMENTO
2019 MAXIMUS CENTRO MÉDICO LTDA
2019 IBITIPOCA RESERVA AMBIENTAL S/A
2019 BARBOSA E CIA LTDA
2019 HOTEL CHALÉ DE MINAS
2019 AGROPEC - COMERCIAL RODRIGO MACHADO LTDA
2019 ABATEDOURO PRADENSE LTDA
2019 ELTON HELENO VENTURA E CIA LTDA
2019 CASA DO ADUBO
2019 PHISIO STUDIO ZETA 3
2019 EPCAR - ESQUADRÃO DE SAÚDE DE BARBACENA
2019 PRIMEIRO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARBACENA - CARTÓRIO
2019 INOVAR CURSOS LTDA
2019 ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ISFPD
2019 WOLF TRAINING ACADEMIA LTDA
2019 PADARIA SANTA CECÍLIA
2019 AGROTESTE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - EIRELI
2019 PADARIA KELMER MAIKE
2019 PET SHOP E CLÍNICA VETERINÁRIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
2019 COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS RURAIS DE BOM SUCESSO
2020 AGROPECUÁRIA ASSIS - CASA DA RAÇÃO
2019 RIVELLI ALIMENTOS S/A
2019 EMATER - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MG
2019 AGROAVICULTURA FERREIRA E CHAGAS LTDA
2020 AGROPECUÁRIA FAZENDÃO
2020 DISTRIBUIDORA CAMPOS BARBACENA LTDA

2020 PADARIA E CONFEITARIA SAGRADA FAMÍLIA LTADA ME